



PROPOSTA DO PROGRAMA – ENVIADA À CAPES EM 2008

(ANO DE REFERÊNCIA – 2007)

**OBJETIVOS GERAIS DO PROGRAMA, PERSPECTIVAS DE EVOLUÇÃO E
TENDÊNCIAS.**

OBJETIVOS

O Programa, de natureza interdisciplinar, tem por objetivo fornecer formação teórico-investigativa àqueles que, em razão de seu comprometimento social, buscam respostas inovadoras para os desafios ligados à efetiva democratização da sociedade contemporânea. Dessa exigência resulta, **do ponto de vista conceitual**, a crítica às concepções que, atualmente, restringem a política a um conjunto de procedimentos e estratégias dissociados tanto da deliberação acerca dos fins da instituição social, quanto de suas implicações em termos de construção de subjetividades que lhe são correlatas.

Do ponto de vista institucional, pretende-se a redefinição do estreito âmbito em que as políticas públicas - localizadas como área de interesse do Serviço Social - e a formação humana - foco da Educação - vêm sendo pensadas, de forma a superar os vícios já aludidos da excessiva «setorialização» das iniciativas que, em ambos os terrenos, acaba por determinar sua ênfase particularista, tanto quanto o excessivo formalismo teórico com que, por vezes, o ensino de pós-graduação pretende enfrentar tal situação.

Do ponto de vista acadêmico, essa intenção é concretizada pela centralidade concedida à política, entendida como práxis de formação social e de formação humana, na promoção de estratégias ou práticas investigativas e de atuação nas diferentes experiências e realidades de inserção social que os candidatos ao Programa deverão incorporar.

Tanto do ponto de vista institucional quanto do acadêmico, busca-se a construção permanente da interdisciplinaridade, a convergência de áreas do conhecimento, que contribua para o avanço das fronteiras da ciência, a geração de novos conhecimentos e o surgimento de profissionais e pesquisadores com uma formação de base sólida e integradora ao mesmo tempo.

Além disso, o Programa define-se por seu enraizamento na realidade brasileira, devendo, desde este espaço, fomentar também a interlocução e o intercâmbio permanente com Programas de Pós-Graduação e equipes de pesquisa em outros países, com especial ênfase na América Latina. Essa sensibilidade conduz tanto ao privilegiamento de referências e metodologias específicas de estudo, quanto à busca permanente de novas modalidades de trocas interinstitucionais.

São objetivos gerais do Programa:

- a) desenvolver pesquisas e estudos de caráter interdisciplinar, voltados para as diferentes exigências, modalidades e aspectos envolvidos na efetivação da reforma democrática da sociedade;
- b) fornecer formação teórico-investigativa àqueles que, em razão de seu comprometimento social, buscam respostas inovadoras para os desafios ligados à efetiva democratização da sociedade contemporânea;
- c) formar pesquisadores capazes de se pautar, em sua prática teórica e de intervenção, pela perspectiva mais ampla da construção e reconstrução do espaço público;

d) fomentar a interlocução e o intercâmbio permanente com Programas de Pós-Graduação e equipes de pesquisa, nacionais e internacionais, com especial ênfase na América Latina.

Por fim, mais do que fazer a formação de quadros para o exercício das tarefas administrativas de governo, ou para atuação específica em associações de caráter semi-privado, pretende-se de formar pesquisadores capazes de se pautar, em sua prática teórica e de intervenção, pela perspectiva mais ampla da construção e reconstrução do espaço público.

A NATUREZA INTERDISCIPLINAR DO PROGRAMA

O PPFH se apresenta como a culminância de uma atuação institucional que está registrada sob a forma de pesquisas, publicações, intercâmbios e atuação concreta na realidade regional, nacional e internacional .

Do ponto de vista de sua inserção institucional, o Programa vem atender a uma tendência de evolução amplamente ressentida no âmbito da UERJ e relativa à necessidade de criação de instâncias acadêmicas adaptadas aos requerimentos próprios da pesquisa e da prática interdisciplinar, capazes de aliar a efetivação de condições adequadas à reflexão e ao aprofundamento teórico ao desenvolvimento de novas práticas de formação em nível de pós-graduação e de intervenção social.

Essa necessidade se apresenta de forma bastante aguda no campo das Políticas Públicas, no qual a UERJ vem se destacando por uma atuação diferenciada, resultante da competência reconhecidamente acumulada em áreas como a da educação, da saúde pública, do meio ambiente, dos estudos urbanos, do desenvolvimento humano, do desenvolvimento regional, da ciência e tecnologia aplicadas à vida social. Nesse sentido, a implantação do PPFH se reveste de caráter bastante promissor, consentâneo com os anseios da comunidade acadêmica e coerente não só com a história da instituição, mas com a trajetória dos componentes institucionais e da equipe envolvida, formada por pesquisadores com longa experiência em pós-graduação e pesquisa, que vêm se reunindo em torno das iniciativas do LPP ou de outras instâncias universitárias comuns, nos últimos anos.

Do ponto de vista acadêmico, pois, o PPFH corresponde à exigência de efetivação de possibilidades que, oriundas do amadurecimento das experiências de pós-graduação existentes, tanto quanto das perspectivas abertas pelos múltiplos contatos e intercâmbios nacionais e internacionais que vêm sendo mantidos, merecem desenvolvimento próprio.

E, de fato, as iniciativas em termos de pesquisas e de formação na área de Políticas Públicas se caracterizam, tradicionalmente, pela ênfase quase exclusiva que acabam por conceder às abordagens econômica ou administrativa das quais usualmente partem, na definição de seus objetos de estudo tanto quanto dos modelos e das formas de intervenção que propõem. A unilateralidade dessas perspectivas determina a drástica redução do fenômeno político à sua expressão conjuntural, sendo elas próprias resultantes de uma conceituação de sociedade que merece ser revista, na medida em que se mostra inoperante não somente para examinar em profundidade as múltiplas formas que assume o movimento social instituinte, para além das iniciativas que escapam à rígida dicotomia «Estado igual governo versus (ou mais) sociedade civil organizada em associações privadas», como também para pensar as alternativas que se apresentam à realidade instituída.

Da mesma forma, a pesquisa e formação na área da Educação não têm conseguido ultrapassar a fronteira que estabelece, por um lado, a drástica restrição do fenômeno, como realidade conceitual e como prática, à sua expressão escolarizada e, por outro, a profunda dispersão e o conseqüente particularismo das propostas que pretendem ignorar ou manter-se à margem dos processos sociais de institucionalização dos quais derivam os sistemas formais de educação.

Assim sendo, o caráter interdisciplinar da proposta resulta, em primeiro lugar, das exigências próprias ao tratamento teórico-conceitual que se pretende fornecer à «política», de que resulta o alargamento das exigências interdisciplinares que as áreas das Políticas Públicas e da Educação já manifestam, *in nuce*.

Em segundo lugar, a natureza interdisciplinar da proposta é resultante da intenção de focar a política na perspectiva da reforma democrática da sociedade, implicando-se daí a reforma do Estado

como etapa essencial e indispensável ao processo. Decorre, assim, da necessidade metodológica de conjugar a prática especulativa e de construção de análises amplas e aprofundadas, próprias do investimento teórico, aos desafios da observação, do acompanhamento e da crítica de aspectos bastante particulares da realidade social, geralmente reservados às áreas de atuação «específicas» das políticas sociais, como educação, saúde, trabalho, dentre outros.

Registre-se ainda que desse caráter interdisciplinar já testemunham, em larga medida, a trajetória e a prática de pesquisa de cada um dos docentes-pesquisadores que compõem o Programa, desde a sua origem.

Do ponto de vista epistemológico, a interdisciplinaridade se oferece como procedimento tornado indispensável face à complexidade da realidade social e humana e, no contexto de nossa cultura científica e acadêmica dominantes, à fragmentação do conhecimento que lhe é correlato.

Repare-se, todavia, que não se trata de buscar uma espécie de superdisciplina que, englobando as diferentes tradições disciplinares, as recupere em uma unidade ideal: tal recurso, além de sedimentar de forma bastante artificial e abrupta um conhecimento que é forçado, por sua própria natureza, a permanecer dinâmico, não faria mais do que protelar os problemas atualmente encontrados, na medida em que daria necessariamente lugar a um novo campo disciplinar. Dessa forma, por mais útil que possa por vezes se revelar, importa menos a justaposição dos avanços obtidos pelas diferentes disciplinas envolvidas, do que a aquisição de uma atitude investigativa caracterizada pela exigência de questionamento permanente dos limites conceituais e teóricos com que é chamada a trabalhar e premida pela necessidade de fazerem interpenetrar-se interrogações e práticas conceituais que constituem os saberes instituídos e, sobretudo, suas fronteiras.

Mais ainda, do ponto de vista teórico, a interdisciplinaridade, tal como é definida no interior do projeto do PPFH, atende justamente à necessidade de crítica a essa concepção de construção do conhecimento que, sobrevalorizando a complementaridade que resulta da adjunção de perspectivas teóricas díspares, acaba por oferecer sobrevida ao mito da neutralidade do saber, mascarando os conflitos e contradições constitutivos da atividade teórica. Longe de pretender desfazer o embate de sentidos e concepções produzidos para a realidade social e humana em uma configuração única, acredita-se que o confronto dos diferentes pontos de vista, projetos e interesses teórico-práticos fornece acuidade e dinamismo ao processo de construção do conhecimento, produzindo, para além de sínteses provisórias advindas de negociações tornadas possíveis, um rigor renovado, oriundo da ênfase no caráter deliberativo do saber sobre a sociedade e o humano.

No item “Outras Informações” apresentamos, baseados nas sugestões do último documento apresentado pela área Multidisciplinar (2004), alguns indicadores necessários para a avaliação do Programa quanto ao seu caráter interdisciplinar, incluindo, além do tema integrador, já justificado acima, dados referentes ao corpo docente. Preliminarmente, cabe esclarecer que já na constituição original do Programa, procurou-se uma equipe de 10 docentes permanentes que garantisse a um só tempo elevada qualificação, experiência, projeção nacional e/ou internacional, e, principalmente, formação diversificada quanto a ambientes e instituições, critérios apontados como fundamentais para que se garantisse a construção interdisciplinar.

Em 2007, a partir dos mesmos critérios, quatro novos professores foram incorporados ao Programa, que agora conta com um coletivo de 14 professores permanentes, além de uma professora colaboradora. Cabe lembrar que os 4 novos colegas já atuavam no PPFH como colaboradores, desde 2006, conforme declarado em relatório anterior e que integraram imediatamente os grupos de pesquisa, iniciaram suas orientações, assumiram diversas disciplinas, o que dimensionou melhor as atividades de ensino e pesquisa necessárias ao bom funcionamento do Programa.

Por fim, cabe informar que já estão em avaliação novos currículos de professores visando à diversificação das áreas de conhecimento e de origem institucional do Programa e aprofundamento do seu caráter interdisciplinar, o que deverá ocorrer ao longo de 2008.

EVOLUÇÃO E TENDÊNCIAS

Do ponto de vista conceitual, na confluência dos estudos e pesquisas desenvolvidos no Programa, algumas temáticas têm-se destacado como ocasião de intensas trocas e de trabalho comum - tais como aquelas relativas ao trabalho, à memória, à tecnologia, à cultura, à subjetividade,

ao Estado, aos direitos humanos e à cidadania. Outras temáticas, porém, tangenciando os interesses centrais dos pesquisadores e seus grupos, parecem indicar a oportunidade para novas parcerias e trocas e mesmo, eventualmente, para a abertura de novas áreas de atividade - referimo-nos particularmente às políticas públicas de saúde, de saúde mental e do direito.

Do ponto de vista institucional, em seus três primeiros anos de atividades, o Programa foi honrado com vários convites para intercâmbios e convênios na América Latina, Europa e América do Norte. Essa temática é sistematicamente discutida no Programa, diante da qual tem-se tomado uma atitude prudente no sentido de aprofundar as interlocuções já estabelecidas, de modo a não dispersar excessivamente nossos esforços e garantir organicidade nos novos intercâmbios que vêm sendo realizados. Assim, sem minorar a potencialidade de intercâmbios que estão sendo iniciados com instituições da Alemanha; Portugal; Moçambique, deve-se registrar que nossas relações mais intensas permanecem no âmbito da América Latina, de uma maneira geral. Espera-se de todos o enriquecimento e a ampliação de alternativas de formação pós-graduada e o desenvolvimento de pesquisas e ações no campo das Ciências Sociais e Humanas, como se indica em outros itens desse relatório.

Do ponto de vista acadêmico, o Programa preocupou-se em construir as bases de uma atuação cada vez mais integrada entre os grupos de pesquisa instalados. Para tanto, a equipe docente reuniu-se periodicamente, não apenas no âmbito da atividade curricular dos «Fóruns Interdisciplinares», onde ocorreram todas as defesas de projetos de dissertação e de anteprojetos de teses, mas igualmente em reuniões especificamente convocadas para discussões teórico-conceituais de interesse do Programa. Parece evidente que as marcas desse trabalho comum se manifestarão sob forma de enriquecimento da produção dos grupos de pesquisa.

Nossa estrutura curricular compõe-se de um conjunto de disciplinas/atividades que procuram demonstrar a pertinência ao campo interdisciplinar definido pelo curso. À guisa de esclarecimento, solicitada em Avaliação Continuada anterior, apresentamos a evolução da oferta de disciplinas no ano de 2007 cujas ementas e bibliografias podem ser consultadas em parte própria da Coleta de Dados. Além dos diversos cursos, tem-se procurado incrementar a qualidade da formação oferecida, com seminários com observadores externos, além de todas as oportunidades abertas pelos eventos organizados por pesquisadores do Programa.

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

Estado, Política e Cidadania – 2007.2

Fórum Interdisciplinar I – Turma 1 - 2007.2

Fórum Interdisciplinar I – Turma 2 – 2007.2

Fórum Interdisciplinar III – Turma 1 - 2007.1

Fórum Interdisciplinar III – Turma 1 - 2007.2

Fórum Interdisciplinar III – Turma 2 - 2007.2

Teorias da Formação Humana - 2007.2

DISCIPLINAS ELETIVAS

Formação Humana na Sociedade da Informação e da Comunicação – 2007.1

Formação, Política e Infância – 2007.1

História da Assistência à Infância no Brasil – 2007.2

Políticas Públicas e Urbanismo – 2007.1

Subjetivação e Práticas Sociais Voltadas para a Criança e o Adolescente – 2007.2

Tópico Especial I (turma 1): Teorias Sociais 1 – 2007.1

Tópico Especial I (turma 2): Políticas públicas na sociedade da informação e da comunicação. – 2007.1

Tópico Especial I – Avaliação Institucional e Planejamento Estratégico – 2007.2

Tópico Especial I – A organização virtual do conhecimento – 2007.2

Tópico Especial II (turma 1): Teorias Sociais 2 – 2007.1

Tópico Especial II – Avaliação Institucional e Planejamento Estratégico – 2007.2

Tópico Especial II – A organização virtual do conhecimento – 2007.2

Tópico especial II – Políticas públicas na sociedade da informação e da comunicação – 2007.1

ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS

Elaboração de Dissertação – 2007.2
Elaboração de Tese I – 2007.2
Elaboração de Tese II – 2007.2
Seminário de Pesquisa I – 2007.2

INTEGRAÇÃO COM A GRADUAÇÃO

Para o Programa, é sem dúvida um dos grandes benefícios da integração com a graduação a construção de comunidades interdisciplinares de interesse, no interior da universidade. Com efeito, a participação nos grupos de pesquisa e nas atividades abertas do Programa favorece o encontro entre graduandos de diferentes cursos, prolongando e enriquecendo um tipo de experiência que, no contexto da licenciatura, tem ainda poucos espaços de desenvolvimento.

Na UERJ, a participação dos docentes de pós-graduação nos cursos de graduação é parte da cultura institucional, e cada um deles dedica à atividade pelo menos quatro horas-aula semanais (exceção feita para os docentes que acumulam cargos administrativos).

Além disso, a vocação interdisciplinar do PPFH torna o espaço do Programa particularmente acolhedor para os graduandos, não só dos cursos oferecidos pelas unidades executoras (Educação, Psicologia, Serviço Social e Ciências Sociais), mas também de outras unidades.

Registre-se, ainda, que os laboratórios que compõem o PPFH desenvolvem variadas atividades especificamente dedicadas aos alunos de graduação, entre as quais destacamos:

- as atividades voltadas para a recepção e apoio aos alunos selecionados através do sistema de cotas adotado pela UERJ, desenvolvidas pelo Laboratório de Políticas Públicas (LPP);
- as atividades de formação e acompanhamento mantidas pelo Núcleo de Pesquisa em Educação a Distância (NEaD);

Por fim, outros esforços sistemáticos de integração com a graduação podem ser localizados nas seguintes situações desenvolvidas pelos professores do Programa: (1) participação de graduandos nos grupos de pesquisa, num total de 65 alunos; (2) orientação de alunos de graduação com bolsas de iniciação científica (17 bolsas) e outras (1 bolsa de apoio técnico, 1 bolsa de monitoria, 2 bolsas de estágio interno, 4 bolsas de extensão e 82 bolsas de tutoria); (3) orientação de monografias de cursos de graduação, num total de 33 orientações; além do estágio docência (do pós-graduando, junto aos alunos de graduação), que envolveu 34 alunos.

1 - PARTICIPAÇÃO DE GRADUANDOS NOS GRUPOS DE PESQUISA

Em 2007, trinta e um projetos de pesquisa encontravam-se em andamento no PPFH. Destes, os abaixo relacionados acolheram estudantes de graduação:

CLÉIA SCHIAVO WEYRAUCH

Projeto de pesquisa: Do rural ao urbano: o caso da Zona Oeste do Rio de Janeiro
1 aluno de graduação

DEISE MANCEBO

Projeto de pesquisa: Trabalho docente: políticas e subjetividade
04 alunos de graduação

DENISE BARATA (prof. colaboradora)

Projeto de pesquisa: Saberes e fazeres da diáspora africana no Brasil: conflitos de paradigma na história cultural do Rio de Janeiro
04 alunos de graduação

ELOÍZA DA SILVA GOMES OLIVEIRA

Projeto de pesquisa: Avaliação de cursos de formação de professores na modalidade à distância: uma experiência do consórcio UERJ / CEDERJ

01 aluno de graduação

EMIR SIMÃO SADER

Projeto de pesquisa: Pós-neoliberalismo: natureza, características e perspectivas

2 alunos de graduação

Projeto de pesquisa: Outro Brasil: análise de conjuntura brasileira

2 alunos de graduação

Projeto de pesquisa: Monitoramento e avaliação do Programa Nacional de Cultura, Educação e Cidadania. Programa Cultura Viva

2 alunos de graduação

Projeto de extensão: Laboratório de Políticas Públicas

2 alunos de graduação

Projeto de extensão: Políticas públicas e os discursos sobre as drogas no cotidiano

2 alunos de graduação

ESTELA SCHEINVAR

Projeto de pesquisa: Estatuto da Criança e do Adolescente: dispositivo de intervenção na área da infância e da adolescência (ECA:DIADIA)

3 alunos de graduação

Projeto de pesquisa: Movimentos sociais, escola e direitos da criança e do adolescente

2 alunos de graduação

ESTHER MARIA DE MAGALHÃES ARANTES

Projeto de pesquisa: Elementos para uma História da Roda dos Expostos no Rio de Janeiro.

10 alunos de graduação

FRANCISCO DE PAULA NUNES SOBRINHO

Projeto de pesquisa: Análise ergonômica em postos de trabalho reservados a pessoas com deficiência no Estado do Rio de Janeiro

1 aluno de graduação

Projeto de pesquisa: Níveis de conforto postural em trabalhadores de uma escola especial para deficientes mentais

2 alunos de graduação

Projeto de pesquisa: Análise ergonômica dos postos de trabalho de uma escola para alunos com necessidades educacionais especiais

1 aluno de graduação

GAUDÊNCIO FRIGOTTO

Projeto de pesquisa: A formação do "cidadão produtivo" da política de expansão do ensino médio técnico nos anos 80 à política de fragmentação da educação profissional nos anos 90: entre discursos e imagens

5 alunos de graduação

MARISE NOGUEIRA RAMOS

Projeto de pesquisa: A educação profissional em saúde no Brasil: concepções e práticas nas Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde

03 alunos de graduação

PABLO ANTONIO AMADEO GENTILI

Projeto de pesquisa: Educação, mercado e cidadania: a redefinição das fronteiras entre o público e o privado nas reformas educacionais da América

03 alunos de graduação

Projeto de pesquisa: Programa políticas da cor na educação brasileira

03 alunos de graduação

Projeto de pesquisa: Observatório latino-americano de políticas educacionais

03 alunos de graduação

RAQUEL MARQUES VILLARDI

Projeto de pesquisa: Aprendizagem na educação a distância: paradigmas para a formação continuada de professores em rede

08 alunos de graduação

ZACARIAS JAEGER GAMA

Projeto de pesquisa: Avaliação do novo currículo do curso de Pedagogia.

01 aluno de graduação

2 - ORIENTAÇÃO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO COM BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E OUTRAS

CLÉIA SCHIAVO WEYRAUCH

Iniciação Científica: 1 (Ruan Santos – bolsa CNPq)

DEISE MANCEBO

Iniciação Científica: 3 (José Eduardo Vieira de Cerqueira – bolsa UERJ; Samira Meletti da Silva Goulart – bolsa CNPq; Viviane da Cunha Dias – bolsa CNPq)

Apoio Técnico de Nível Médio: 1 (Monique Osório Talarico da Conceição – bolsa CNPq)

DENISE BARATA (prof. colaboradora)

Iniciação Científica: 4 (Débora de Sales Bezerra; Luanda Bezerra Souza; Leandro Lima da Fonseca; Adilson de Sales Junior - Programa Jovens Talentos, da FAPERJ)

ELOÍZA DA SILVA GOMES OLIVEIRA

Monitoria: 1 (Wilka Solange Starosky – bolsa UERJ)

Tutoria de 72 alunos de graduação no âmbito do Programa Jovens Talentos, da FAPERJ. Este Programa visa contribuir para a diminuição das desigualdades sociais no Estado do Rio de Janeiro, através do acesso e da manutenção de estudantes pobres nos cursos de graduação das universidades públicas do estado; para a erradicação dos altos índices de evasão universitária observados nas instituições de ensino superior, relacionados com aspectos da situação sócio-econômica dos estudantes. O acompanhamento acadêmico dos bolsistas é realizado através da supervisão de um professor tutor, cadastrado na FAPERJ para este propósito e todos os alunos recebem uma bolsa.

(Adriana Siqueira Marcelino; Alessandra de Oliveira Alexandre; Alessandra Maria Ernesto Campeiro; Alessandra Melo de Souza; Ana Carla Vieira Martins; Ana Paula da Silva Pereira; Ana Paula de Jesus da Silva; Ana Regina Alves de Oliveira Pereira; Antonio Carlos Nogueira de Mesquita Ju; Beatriz Cunha Marques; Bruna dos Santos Maciel; Clebio Rodrigues Paiva; Debora Jorge Medes; Djane Macedo Almeida; Eder Julio da Silva; Edina Lucia Alves de Amorim; Eliza Aparecida Costa da Silva; Felipe de Almeida Verneque; Flavia Soares Martins; Gisele Gonçalves Isaias; Giselle Flauzino dos Passos; Helaine Cristine Silva David; Helaine Graciella da Silva Gomes; Ingrid de Jesus White; Iracema Sidore Rodrigues; Isabela Maria dos Santos da Costa; Juliana Dantas Ferreira; Juliana Felix da Silva; Karla Cristina Barbosa Alves; Lenita Ramos Vasconcelos; Leticia da Silveira Espindula; Lúgia Miranda Lima Silva; Lilia Marques Nascimento; Livia Alba de Souza; Livia Maria Nazario de Souza; Luana Santos Silva; Maira de Souza Castor; Marcia Rangel de Jesus; Marcos Vinicius de Azevedo Martins; Maria Alice Cruz Maia; Marlita Alves Orduna; Mayara Almeida Sobral; Moique Siqueira Souza da Silva; Monique Baptista Vieira Pires; Monique Lopes Gitahy; Narani de Oliveira Lima; Natalia Marques dos Santos; Neide Aparecida da Silva Pombo; Nilson dos Passos Junior; Nilton Fernandes Martins; Paloma Santos de Souza; Patricia Alexandre Ricardo; Patrícia Levy; Patricia Pontes Peixoto; Paula Janaína da Silva; Peterson Peçanha Pereira; Priscila Cristina Araujo de Barros; Priscila Cunha Braga; Priscila Menezes Ribeiro; Priscila Santos Rosário; Rafael de Oliveira Mantuano; Rita de Cássia Fernandes de Paula; Roselene de Souza Gomes de Moraes; Sirlene Oliveira de Souza; Tatiana do Socorro Ribeiro Medeiros; Tatiane Pereira do Nascimento; Thaianara de Assis Santos; Valeria Cristina Lessa; Valmir Henrique da Rocha Oliveira; Vanessa da Silva Ferreira; Vanessa de Lima Ramos e Veronica da Rocha Vieira).

EMIR SIMÃO SADER

Bolsa de Extensão Universitária: 4 (Sonia Paula Rocha Resende; Luiza de Oliveira Leite; Fernanda Santiago Motta e Patricia Guiot - bolsas UERJ)

Bolsa de Estágio Interno Complementar: 2 (Anderson Andrade da Silva; Alice Coutinho da Trindade – bolsa UERJ)

ESTELA SCHEINVAR

Tutoria: 3 (Mariana Cardoso de Melo- bolsa UERJ; Alan dos Santos; Sabrina Diamantino da Silva – bolsas FAPERJ).

Iniciação Científica: 2 (Aline de Mello Dias – Estágio Voluntário -UERJ; Roberta Machado de Sousa – bolsa CNPq).

FRANCISCO DE PAULA NUNES SOBRINHO

Tutoria: 1 (Tatiana Emílio)

Iniciação Científica: 1 (Carolina de Matos Nogueira – bolsa CNPq)

MARISE NOGUEIRA RAMOS

Tutoria: 3 (Jonas Emanuel Pinto Magalhães – bolsa UERJ; Sara Cristina Costa Miguel – bolsa UERJ; Anna Violeta Durão – bolsa FAPERJ)

Iniciação Científica: 3 (Juliano Diniz de Oliveira – bolsa CNPq; Ana Paula Blengini – bolsa UERJ; Juliano Diniz de Oliveira – bolsa CNPq)

RAQUEL MARQUES VILLARDI

Tutoria: 1 (Ana Paula dos Santos Oliveira Costa – bolsa FAPERJ)

Iniciação Científica: 2 (Suelen dos Santos Barbosa – bolsa CNPq; Viviane Leite Lucas de Azevedo – bolsa CNPq)

ZACARIAS JAEGGER GAMA

Tutoria: 2 (Adinéia Maria Batista de Magalhães – bolsa FAPERJ; Juliana de Lima da Silva – bolsa FAPERJ)

Iniciação Científica: 1 (Vinicius Ramalho Calçada – bolsa UERJ).

3 - ORIENTAÇÃO DE MONOGRAFIAS DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

DEISE MANCEBO

1. Julia Helena dos Santos Costa. Zygmunt Bauman: um estudo sobre as dimensões de sua obra e a relevância deste para a compreensão das subjetividades na “modernidade líquida”.
2. Samira Meletti da Silva Goulart. O que fizemos das relações humanas?.

DENISE BARATA (prof. colaboradora)

3. Maicon Gilvan Lima Campos. “O Trem do Samba”

ESTELA SCHEINVAR

4. Aline de Mello Dias. Resistências no CMDCA de São Gonçalo.
5. Juçara Cordeiro de Araújo Pereira. Indisciplina escolar.
6. Crenilza da Silva Rodrigues. A cristalização da indisciplina escolar.
7. Silvana Muniz Xavier. A escolarização de crianças abrigadas.

GAUDÊNCIO FRIGOTTO

8. Bruno Miranda Neves. Relações entre mundialização do capital, Estado, trabalho e disputas de projetos educativos no Brasil desde o final do século XX .
9. Cláudia Regina Pinheiro Machado. Influência do tráfico na escola no Rio de Janeiro.
10. Reginaldo Pereira da Silva. Origem e dissenso sobre cotas para afro-descendentes .
11. Mônica Maria Molas. Compreender a educação pública no Brasil sob o olhar de sua evolução histórica.

MARISE NOGUEIRA RAMOS

12. Amanda Tardelli. Educação Técnica de Nível Médio: perspectivas para a formação do jovem.
13. Magda Tavolaro do Nascimento. Estágio Supervisionado: Entre o Dito e o Feito.
14. Aline Pereira da Encarnação. O Modelo Escolar e a Administração Científica do Trabalho: qual a postura da escola junto à crise capitalista?
15. Ludmila Taveira Martins da Cruz. Desenvolvimento de competências de expressão e interpretação no ensino fundamental
16. Maria Aline Medina. A relação entre o trabalho infantil e a evasão escolar.
17. Donesca Cruz Rodrigues. Subsunção real do trabalho ao capital.
18. Jeniffer Oliveira de Paula. Democratização do Ensino: um Balanço do Período F.H.C.
19. Luana Nascimento Amaya. Pedagogia Empresarial.
20. Maria Aline Medina de Oliveira. A Relação entre o Trabalho Infantil e a Evasão Escolar
21. Milca Miranda. Ética: seja bem vinda às nossas escolas.

22. Jonas Emanuel Pinto Magalhães. Trabalho como princípio educativo e educação politécnica.
23. Douglas Felipe Mendonça de Araujo. A realidade seletiva neoliberal brasileira e a epistemologia de uma pedagogia subversiva multicultural
24. Luciene Mascarenhas. Educação Básica e Pobreza.
25. Larissa Gomes. O trabalho como princípio educativo: uma possibilidade para formação humana
26. Fabiana Cristina Gonçalves Ribeiro. Trabalho como princípio educativo versus educação corporativa: O homem e sua relação trabalho-educação: na perspectiva do trabalhador ou do capital?

RAQUEL MARQUES VILLARDI

27. Viviane Leite Lucas de Azevedo. Acessibilidade e usabilidade das plataformas de Educação a Distância.

ZACARIAS JAEGGER GAMA

28. Ana Letícia Araújo. Educação a Distância: formação de tutores na iniciativa privada.
29. Vanessa Ramos. Educação Cidadão: a formação do sujeito emancipado.
30. Wesley Sélos. Myrthes Wenzel: biografia de uma educadora.
31. Raquel Baracho. Educação ambiental: competências e habilidades.
32. Viviane Ribeiro Vianna. Avaliação dos Professores Não Pedagogos na Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
33. Francine Esteves. A Avaliação Institucional na Universidade.

4 - ESTÁGIO DE DOCÊNCIA

O estágio de docência do pós-graduando junto aos alunos de graduação vem sendo considerado essencial para o Programa, na medida em que se constitui em uma excelente oportunidade para a reflexão comum sobre uma das práticas instituídas de formação humana - no caso, a formação em nível superior, seja em licenciatura ou bacharelado. Além disso, assegurando a relação entre discentes de graduação e de pós-graduação, o estágio à docência não apenas alimenta o interesse dos graduandos pelas atividades desenvolvidas pelos grupos de pesquisa a que pertencem os estagiários, como também estimula o acesso às atividades abertas da pós-graduação.

Os estagiários desenvolveram atividades sob orientação direta dos orientadores e participaram de discussões organizadas pelo Programa ou por eles mesmos. Em muitos casos, seu trabalho estendeu-se ao acompanhamento aos alunos que encontravam dificuldades, ou ainda ao apoio do Programa de Cotas desenvolvido pela UERJ.

Durante o ano de 2007, os seguintes alunos do Programa realizaram seus estágios de docência, na integralidade da carga horária prevista (15 horas para os mestrandos e 30 horas para os doutorandos):

1. Andréa Araujo do Vale
2. Andrea Caruso
3. Celeste Deográcias de Souza Bitencourt
4. Cláudio Augusto Vieira da Silva
5. Dorcelina Aires Rosa
6. Elaine Constant Pereira de Souza
7. Elaine Freitas de Oliveira
8. Enilson Barbosa dos Santos
9. Evaldo de Souza Bittencourt
10. Fernando Ribeiro Gonçalves Brame

11. Flavia Gonzalez Freire
12. Gideon Borges dos Santos
13. Grasiela Cristina Da Cunha Baruco
14. Jaime José da Silva
15. Jacqueline Aline Botelho Lima João Luiz Pereira Domingues
16. Julio Cesar França Lima Kesia Pereira de Matos D Almeida
17. Klelia Canabrava Aleixo
18. Lázaro Santos
19. Lílian de Souza
20. Marcos Fonseca da Rocha
21. Margareth Silva Rodrigues Alves
22. Maria Emília Pereira da Silva
23. Marianina Impagliazzo Gonçalves
24. Patricia Ribeiro Vasconcellos
25. Sueli Fátima Ourique de Ávila
26. Ubirajara Baptista Cabral Júnior
27. Gisele Cristine Tenório de Machado Levy
28. Luiz Antonio Souza de Araújo
29. Paulo Afonso da Cunha Alves
30. Roberta Bezerra Brite
31. Lauriana Gonçalves de Paiva
32. Roberto Faria
33. Vera Lucia Pereira da Cunha
34. Wilson Carlos Rangel Coutinho

INFRA-ESTRUTURA

O PPFH situa-se no Pavilhão João Lyra Filho, ocupando um conjunto de salas localizado no 12º andar. Em 2006 e 2007, profundas mudanças ocorreram na organização desse espaço de modo que, hoje, o Programa dispõe de 2 salas de aulas grandes, 1 mini-auditório, 1 sala de reuniões, 1 sala de leitura e de estudos para os estudantes, 1 biblioteca, 4 salas de professores, 2 salas para a coordenação e 1 salão para a secretaria do Programa.

Além disto, dois dos Laboratórios do PPFH (o Laboratório de Políticas Públicas e o Núcleo de Pesquisa em Educação a Distância), anteriormente alocados em outros espaços da universidade, foram removidos para 3 amplas salas no interior do PPFH, o que facilitou em muito a comunicação entre essas equipes, bem como proporcionou um aproveitamento mais racional de equipamentos e recursos humanos que dispõem.

Os outros 3 Laboratórios que integram o Programa permanecem em seus locais de origem:

- Psicologia Social - conjunto 10 002, 10º andar, bloco E (2 salas e 1 sala de reunião);
- Programa Cidadania e Direitos Humanos - sala 3026, 3º andar, bloco E e 3028, 3º andar bloco E;
- Núcleo de Pedagogia Institucional (NUPI) - sala 12017, 12º andar, bloco ^a

Todos esses espaços são climatizados e equipados com recursos necessários ao seu funcionamento.

BIBLIOTECAS

Na UERJ, a Rede Sirius, composta por 21 bibliotecas, promove o amplo acesso à informação, inclusive por meio de consulta on-line, local ou remota, aos mais de 100 mil títulos que formam o seu acervo. Para atender aos diferentes perfis de usuários, além da busca simples, oferece o refinamento com a pesquisa combinada ou booleana.

No que respeita ao acervo nas áreas de Ciências Humanas e Sociais, a Rede Sirius dispõe de 7 bibliotecas, com um acervo de cerca de 50.000 livros e 2.500 periódicos.

Essa Rede de Bibliotecas é constantemente atualizada não só pelos recursos captados pelos 32 Programas de pós-graduação da UERJ como pelos investimentos da própria universidade, neste campo.

Além disto, o Programa conta com biblioteca própria – Ruy Mauro Marini –, contígua à sala dos alunos, atualmente, com mais de 7000 livros e revistas especializados, com ênfase nas temáticas: desigualdades sociais, racismo, políticas educacionais, Estado, cidadania e políticas públicas. Todas as obras encontram-se catalogadas na biblioteca, totalmente informatizada, permitindo consultas a partir do site do Programa. Os livros que constituem o acervo são disponíveis para empréstimo a usuários cadastrados no Laboratório de Políticas Públicas e, obviamente, a alunos e professores do PPFH.

RECURSOS DE INFORMÁTICA

São, no total, 80 computadores em rede, sendo 25 do Laboratório de Políticas Públicas, 7 do Núcleo de Pesquisa em Educação a Distância, 15 do Laboratório de Psicologia Social, 02 do Programa Cidadania e Direitos Humanos, 10 do Núcleo de Pesquisa Institucional, 10 das salas de professores, 8 da sala de estudos dos alunos e 3 da coordenação e secretaria do Programa.

O Programa conta, ainda, com 15 impressoras, 1 Datashow, 5 Scanners, 1 DVD, 1 Videocassete, 1 Filmadora Digital, 5 Notebooks, 17 Impressoras, 1 Camera Sony, além de equipamentos das pesquisas dos docentes.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Uma parte significativa dos recursos de informática e de todas as melhorias efetuadas ao longo de 2007 adveio de financiamentos obtidos por seus pesquisadores, sobretudo da FAPERJ e do CNPq, relacionadas em outro item deste relatório.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES FORA DO ÂMBITO DO PROGRAMA

Os compromissos assumidos de forma regular pelos docentes em atividades externas mostram-se academicamente relevantes e têm fornecido grande visibilidade ao PPFH. Sinteticamente, os professores do Programa declararam 95 participações em conselhos editoriais e/ou conselhos consultivos de importantes revistas (nacionais e internacionais) e de editoras; prestaram consultorias a instituições de fomento nacionais e internacionais e a órgãos públicos (neste caso, com a execução de 19 trabalhos); participaram de associações científicas nacionais e internacionais, num total de 39 atuações, entre consultorias e gestão acadêmica; apresentaram 107 trabalhos diversos em eventos nacionais e internacionais e foram convidados a participar de 142 bancas ao todo, sendo 101 externas ao Programa (28 de dissertação; 25 de tese; 2 de monografia de cursos de especialização; 7 de qualificação de doutorado; 28 de trabalhos de conclusão de curso de graduação e 11 outras participações, incluindo concursos públicos). Deve-se destacar, por fim, que o Prof. Emir Sader fez jus a duas importantes premiações.

Apresentamos, a seguir, o detalhamento dessas atividades, organizadas nos seguintes itens: 1 – Premiações; 2 - Participações em conselhos editoriais, comissões editoriais e conselhos consultivos de revistas científicas e editoras; 3 - Consultorias a instituições de fomento; 4- Consultorias a órgãos públicos; 5 – Participações em associações científicas; 6- Outras participações em comissões avaliadoras; 7 - Participações em eventos e 8 - Participações em bancas externas ao Programa.

OBS: Pela restrição do número de caracteres, a participação em bancas, foi traduzida para índices numéricos.

1 – PREMIAÇÕES

Duas premiações foram auferidas em 2007, envolvendo o PPFH:

1. Enciclopédia Latino-americana: Enciclopédia Contemporânea da América Latina e do Caribe, organizada pelo professor Emir Sader, em co-autoria com Ivana Jinkings; Carlos Eduardo Martins e Rodrigo Nobile, publicada pela Boitempo, contando com 1472 páginas, que fez jus ao prêmio Jabuti na categoria "Ciências Humanas" e, em 2007, na categoria de melhor "Livro do Ano Não-Ficção".
2. Medalha Tiradentes, maior comenda do Estado do Rio de Janeiro, que foi concedida ao professor Emir Sader, pela Assembléia Legislativa do Estado, como reconhecimento pela sua trajetória política e acadêmica.

2 - PARTICIPAÇÕES EM CONSELHOS EDITORIAIS, COMISSÕES EDITORIAIS E CONSELHOS CONSULTIVOS DE REVISTAS CIENTÍFICAS E EDITORAS:

CLÉIA S. WEYRAUCH

1. Conselho Editorial da Revista de Ciências Sociais (Unisinos)
2. Conselho Editorial da Revista Interseções (Dep. de Ciências Sociais IFCS/UERJ)
3. Conselho Consultivo da Revista Rio de Janeiro (Dep. de Ciências Sociais IFCS/UERJ)

DEISE MANCEBO

4. Conselho Editorial da Revista Advir
5. Comissão Editorial da Revista Estudos e Pesquisas em Psicologia (UERJ)
6. Comissão Editorial da Revista Memorandum (USP e UFMG)
7. Conselho Editorial da Revista Ciências Humanas (UFMA)
8. Consultora ad-hoc da Revista Estudos e Pesquisas em Psicologia (UERJ)
9. Consultora adhoc da Revista Psicologia & Sociedade. (ABRAPSO)
10. Parecerista da Revista Brasileira de Educação (ANPED)
11. Consultora adhoc da Revista Educação & Sociedade
12. Consultora adhoc da Revista Mnemosine (UERJ)

ELOÍZA DA S. G. OLIVEIRA

13. Parecerista ad hoc da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (RBEP)
14. Parecerista ad hoc da Revista Ciência Hoje
15. Parecerista ad hoc da Revista Psicologia: Teoria e Pesquisa
16. Parecerista ad hoc da Revista eletrônica LATIDEX (Latidex - Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científica de América Latina, el Caribe, España y Portugal)

EMIR SADER

17. Conselho Editorial da Coleção «Margem Esquerda - Ensaio Marxistas»
18. Conselho Editorial da «Carta Maior News Agency»
19. Conselho Editorial da Revista Tempo e Presença
20. Conselho Editorial da Revista Estudios Latino Americanos
21. Conselho Editorial da Revista Crítica Marxista
22. Conselho Editorial da Revista Teoria e Debate
23. Conselho Editorial da Revista Serviço Social e Sociedade
24. Conselho Editorial da Revista América Libre
25. Conselho Editorial da Revista Observatorio Social de América Latina
26. Conselho Editorial da Revista de Administração Municipal

ESTELA SCHEINVAR

27. Parecerista ad hoc da Revista Espaço. INES
28. Parecerista ad hoc da Revista Psicologia em Estudo, Maringá
29. Parecerista ad hoc da Revista de Psicologia da UFF
30. Parecerista ad hoc da Revista de Sociologia e Política, Paraná

ESTHER ARANTES

31. Conselho Consultivo da Revista Psicologia & Sociedade
32. Conselho Consultivo da Revista Interação em Psicologia
33. Conselho Consultivo da Revista Psicologia: Reflexão e Crítica
34. Conselho Consultivo da Revista Aletheia
35. Conselho Editorial da Revista Psicologia Clínica
36. Consultora ad hoc da Revista Psicologia em Estudo
37. Parecerista da Revista Interagir
38. Revisora da Revista Psicologia Clínica
39. Parecerista do Caderno Histórias e Poemas de índios no Brasil
40. Parecerista da Revista Estudos de Psicologia
41. Parecerista Revista do Departamento de Psicologia da UFF. 2007.
42. Parecerista Revista Eletrônica Mnemosine. 2007.
43. Parecerista da Revista Estudos e Pesquisas em Psicologia. 2007.
44. Parecerista da Revista Psicologia e Sociedade/ Revista da Abrapso. 2007.

FRANCISCO NUNES SOBRINHO

45. Revisor da Revista Brasileira de Terapias Cognitivas

GAUDÊNCIO FRIGOTTO

46. Conselho Científico da Revista Movimento (Faculdade de Educação/UFF)
47. Conselho Editorial da Coleção «Fronteiras da Educação» (UNIJUI/RS)
48. Conselho Editorial Revista do Núcleo de Estudos sobre o Trabalho (NETE) da UFMG.
49. Conselho Editorial da Revista Teias (Faculdade de Educação/UERJ)
50. Conselho Editorial dos Cadernos de Educação (UFPel)
51. Conselho Editorial da Revista Trabalho, Educação e Saúde (Fiocruz)

52. Comitê Científico da Revista Nomadas (Instituto de Estudos Sociais/ Universidade Central de Bogotá)

53. Editor da Revista Eletrônica Trabalho Necessário (UFF)

54. Conselho Editorial da Revista Educação e Sociedade

55. Conselho Editorial da Revista Contexto & Educação

56. Conselho Editorial da Revista Trabalho & Educação (UFMG)

LÍLIAN DO VALLE

57. Conselho Consultivo da Revista Cadernos de Educação (UFPeI)

58. Conselho Consultivo da Revista Brasileira de Educação (ANPEd)

59. Conselho Consultivo da Education Policy Analysis Archives (University of Arizona)

60. Conselho Consultivo da Revista Educação e Pesquisa (USP)

61. Membro do Comitê Editorial da Archivos Analíticos de Políticas Educativa

62. Parecerista da Revista Psicologia & Sociedade.

63. Parecerista da Revista Perspectiva.

MARISE RAMOS

64. Conselho Consultivo da Revista Proposições, da Faculdade de Educação da Unicamp.

65. Conselho Consultivo da Revista Educação e Sociedade, do CEDES, UNICAMP

66. Assessoria à Revista Interface, da Pró-Reitoria de Extensão da UERJ.

67. Parecerista Unopar Revista Científica Ciências Humanas e da Educação. 2007.

68. Conselho Consultivo da Revista Brasileira de Educação. 2007.

69. Conselho Editorial da Revista Técnico-Científica do SENAC-DF. 2007.

PABLO GENTILI

70. Conselho Consultivo da Revista de Ciências Humanas (Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões- URI)

71. Conselho Consultivo da Revista Lusófona de Educação (Portugal)

72. Conselho Consultivo da Revista Educación, Lenguaje y Sociedad (Argentina)

73. Conselho Consultivo da Revista Electrónica Iberoamericana sobre calidad, eficacia y cambio en Educación - REICE (Espanha)

74. Conselho Consultivo da Revista Educação e Filosofia (Universidade Federal de Uberlândia)

75. Conselho Consultivo da Education Review (Estados Unidos)

76. Conselho Consultivo da Margem Esquerda - Ensaio Marxistas (Brasil)

77. Coordenador da Coleção Educação Pós-Crítica (Editora Vozes)

78. Coordenador da Coleção A Outra Margem (Editora Vozes)

79. Coordenador da Coleção Educación, Crítica y Debate (Editora Miño y Davila)

80. Coordenador da Coleção Laboratório de Políticas Públicas (Editora Miño y Dávila)

81. Coordenador da Coleção Políticas da Cor (Editora DP&A).

82. Conselho Consultivo da Revista Educação e Filosofia

83. Co-editor de The Journal for Critical Education Policy Studies (Grã-Bretanha)

84. Education Policy Analysis Archives - EPAA (Arizona State University)

VANILDA PAIVA

85. Co-editor de The Journal for Critical Education Policy Studies (Grã-Bretanha)

86. Conselho de Redação Revista Contemporaneidade Educação

87. Conselho Consultivo da Revista O Social Em Questão

88. Conselho Consultivo Revista Religião e Sociedade

89. Conselho Editorial Biblioteca de Estudos Humanos da Editora Graal

90. Conselho Editorial da Revista de Serviço Social da PUC/RJ

ZACARIAS J. GAMA

91. Editor Geral do Fórum Crítico
92. Conselho Editorial da Revista Fórum Crítico da Educação.
93. Revisor do Fórum Crítico da Educação
94. Revisor da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos
95. Revisor da Revista da Rede Ibero-Americana de Eficácia Escolar

3 - CONSULTORIAS A INSTITUIÇÕES DE FOMENTO:

CLÉIA S. WEYRAUCH

FAPERJ

DEISE MANCEBO

FAPERJ

CNPq

CAPES

FAPEMIG

EMIR SADER

CNPq

FAPERJ

Casa de las Americas

ESTELA SCHEINVAR

FAPERJ

ESTHER ARANTES

FAPERJ

FRANCISCO NUNES SOBRINHO

CNPq

FAPERJ

GAUDÊNCIO FRIGOTTO

CNPq

CAPES

FAPERJ

CLACSO

LÍLIAN DO VALLE

CNPq

CAPES

FAPERJ

MARISE RAMOS

FAPERJ

PABLO GENTILI

Comitê Avaliador da FINEP

CNPq

FAPERJ

Membro do Comitê Regional de Selección de bolsistas da Fundación Equitas.

VANILDA PAIVA

FAPERJ

Fundação Araucária (Fundação Araucária de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do

Paraná)
FUNPEC (Fundação Norte-Riograndense de Pesquisa e Cultura)
FAPESP
CAPES
CNPq
DAAD/CAPES

Fundação Ford na qualidade de Coordenadora da Avaliação do Projeto de Promoção do Ensino Superior Indígena *Trilhas do Conhecimento* (Museu Nacional/UFRJ), realizado nos Estados de Roraima e Mato Grosso do Sul, como parte do programa mundial denominado *Pathways to Higher Education*.

4- CONSULTORIAS A ÓRGÃOS PÚBLICOS

DENISE BARATA (prof. colaboradora)

1. Coordenadora da Avaliação e Monitoramento do Programa Cultura Viva/Ministério da Cultura. 2ª fase
2. Consultora do Programa de Avaliação e Monitoramento do Programa Cultura Viva/Ministério da Cultura. 1ª fase.

ELOÍZA OLIVEIRA

3. Membro da Comissão de Avaliação do Programa de Capacitação Profissional – PCP/UERJ
Membro do Conselho Consultivo de Graduação –CCGRAD/UERJ
4. Membro da Comissão de Análise de Projetos visando o aprimoramento dos cursos de graduação - UERJ
5. Membro do Comitê de Avaliação do PIBIC

EMIR SADER

6. Consultoria ao Ministério da Cultura para políticas públicas. Registre-se, em especial, a consultoria ao Projeto Cultura Viva.

ESTHER ARANTES

7. Membro Titular do Comitê Nacional para Prevenção e Controle da Tortura no Brasil (CNPCT), criado pelo Decreto de 26 de junho de 2006, no âmbito da Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República, representando o Conselho Federal de Psicologia.
8. Consultoria à Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara Federal. Sugestões da CNDH/CFP para a agenda da CDHM em 2007.

GAUDÊNCIO FRIGOTTO

9. Consultoria à Secretaria de Educação Tecnológica e Profissional - SEMTE/MEC
10. Consultoria à Secretaria de Estado da Educação do Paraná
11. Consultoria à Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina
12. Consultoria ao Ministério da Saúde

MARISE RAMOS

13. Consultoria ao Ministério da Saúde (DECIT/SCTIE) para a definição de prioridades de pesquisa na área de gestão da educação em saúde.
14. Consultoria ao Ministério da Saúde (SEGETES) para orientar as Escolas Técnicas do Sistema Único de Saúde (ET-SUS) na elaboração de projetos de pesquisa.
15. Consultoria ao Ministério da Educação (SETEC) para elaboração de documento referencial sobre Ensino Médio Integrado.

PABLO GENTILI

16. Consultor da Agencia Nacional de Promoción Científica y Tecnológica (ANPCyT) do Ministério de Educación de la Rep. Argentina

VANILDA PAIVA

17. Coordenadora da Avaliação do Projeto de Promoção do Ensino Superior Indígena *Trilhas do Conhecimento* (Museu Nacional/UFRJ), realizado nos Estados de Roraima e Mato Grosso do Sul, como parte do programa mundial denominado *Pathways to Higher Education*.

ZACARIAS GAMA

18. Membro da Comissão de Avaliadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (BASIs). Ministério da Educação/INEP.

19. Membro da Comissão de Verificação - Autorização de Funcionamento do ISE do Centro Universitário Estadual da Zona Oeste – Conselho Estadual de Educação – RJ.

5 – PARTICIPAÇÕES EM ASSOCIAÇÕES CIENTÍFICAS

CLÉIA S. WEYRAUCH

1. Instituto Histórico e Geográfico. Seção: Rio de Janeiro
2. Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Ciências Sociais/ANPOCs
3. Associação Nacional de Professores de História (ANPUH)
4. Colégio Brasileiro de Genealogia (CGB)

DEISE MANCEBO

5. Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação/ANPEd (Presidente do Comitê Científico)
6. Associação Brasileira de Psicologia Social - ABRAPSO

EMIR SADER

7. Conselho Latino Americano de Ciências Sociais - CLACSO - Eleito Secretário Executivo (2006-2009), na XXII Assembléia Geral Ordinária ocorrida, em agosto de 2006, no Rio de Janeiro.
8. Conselho Latino Americano de Ciências Sociais - CLACSO - Consejo Académico del Laboratorio de Políticas Públicas - Sede Buenos Aires (coordenador)
9. Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Ciências Sociais/ANPOCs
10. Coordenador do Grupo de Trabalho - Economia Internacional do Consejo Latino-americano de Ciencias Sociales, CLACSO, Argentina.

ESTELA SCHEINVAR

11. Sociedade Brasileira de Sociologia/SBS

ESTHER ARANTES

12. Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação/ANPEd
13. Associação Brasileira de Psicologia Social - ABRAPSO

FRANCISCO NUNES SOBRINHO

14. Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação/ANPEd
15. Associação Brasileira de Ergonomia - ABERGO (Membro Titular do Conselho Científico e Consultor adhoc)
16. Sociedade Brasileira de Psicologia do Desenvolvimento – SBPD – (Consultor ad hoc)
17. Associação Brasileira de Engenharia de Produção - ABEPRO – (Consultor ad hoc)

GAUDÊNCIO FRIGOTTO

18. Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais - CLACSO - representante do Brasil no Comitê Diretivo - (Triênio 2004-2006). Reconduzido para o triênio 2007-2009)
19. Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais/CLACSO (Coordenador do Grupo de Trabalho sobre Educação, Políticas e Movimentos sociais)
20. Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Educação/ANPEd (Sócio-fundador)
21. Instituto Pensamiento y Cultura en América Latina /IPECAL (Comitê Acadêmico)

LÍLIAN DO VALLE

22. Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação/ANPEd

MARISE RAMOS

23. Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação/ANPED (consultora)
24. Associação Latino-Americana de Sociologia do Trabalho/ALAST
25. Associação Nacional de Política e Administração da Educação/ANPAE
26. Associação Brasileira de Saúde Coletiva/ABRASCO (consultora)

PABLO GENTILI

27. Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais/CLACSO (Secretário Executivo Adjunto)
28. Fórum Latino-Americano de Políticas Educativas/FLAPE (Conselho diretor)
29. Conselho Internacional do Fórum Mundial de Educação (Coordenação Executiva)
30. Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação/ANPED (Co-Coordenador dos Colóquios CLACSO – ANPED)
31. Instituto Pensamiento y Cultura en América Latina-IPECAL (Membro do Comitê Acadêmico)
32. Fundación Equitas (Membro do Comitê Regional de Seleção de Bolsistas)

VANILDA PAIVA

33. Instituto de Estudos da Cultura e Educação Continuada
34. Goethe Institut (Membro do Conselho Deliberativo)
35. Centro de Estudos de Cultura Contemporânea
36. Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais, CLACSO
37. Asociación Latino-Americana de Organizaciones de Promoción, ALOP

ZACARIAS GAMA

38. Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação/ANPED
39. Associação Brasileira de Avaliação Educacional/ABAVE

6 – OUTRAS PARTICIPAÇÕES EM COMISSÕES AVALIADORAS

ELOÍZA OLIVEIRA

1. Universidade Severino Sombra - Parecerista ad hoc de avaliação dos Projetos de Pesquisa propostos por docentes.

ESTHER ARANTES

2. V Congresso Norte Nordeste de Psicologia. Parecerista ad hoc de trabalhos propostos.

FRANCISCO NUNES SOBRINHO

3. Exponorma. Avaliação de trabalhos para o evento.
4. III Seminário Internacional sobre Avaliação da Conformidade. Avaliação de trabalhos para o evento.
5. Referee do VI Congresso Brasileiro de Psicologia do Desenvolvimento da SBPD.
6. Referee do XXVII Encontro Nacional de Engenharia de Produção.
7. Referee do XIV Congresso Brasileiro de Ergonomia.

PABLO GENTILI

8. Instituto Pensamiento y Cultura en América Latina-IPECAL (Membro do Comitê Acadêmico)
9. Fundación Equitas (Membro do Comitê Regional de Seleção de Bolsistas)

7 - PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS

CLÉIA S. WEYRAUCH

1. Conferência Caio Prado JR: O poder local e os desafios da vida urbana.
2. Sessão Comemorativa do Bicentenário de Teófilo Benedito Ottoni. História de Teófilo Benedito Ottoni.

DEISE MANCIBO

3. 30 Reunião Anual da ANPED. A política e o caráter de cursos de pós-graduação em educação no contexto atual.
4. Idem. X Colóquio ANPED/CLACO - Políticas universitárias, trabalho intelectual e justiça social na América Latina.
5. Idem. Reunião do Fórum de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Educação da ANPED. 2007.
6. V Congresso Norte Nordeste de Psicologia. Processos mundiais e suas repercussões no trabalho do professor universitário. 2007.
7. Seminário "Mudanças no trabalho do professor nas IFES do Sudeste - 1995-2005".
8. Seminário Políticas de Ação Afirmativa no Ensino Superior: avaliação e perspectivas. Políticas afirmativas e educação: desafios e alternativas.
9. XIV Seminário Nacional Universitas/Br.Reflexões sobre a produtividade no trabalho do docente da pós-graduação brasileira.
10. XIV Encontro Nacional da ABRAPSO. Capacitação Docente na Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
11. Encontro Conversando sobre Psicologia Sócio-Histórica.Trabalho e subjetividade:percurso histórico. 2007. (Participações em eventos/Encontro).

DENISE BARATA (prof. colaboradora)

12. La Spiritualite Africaine Mondiale, Le Capital Social et L'Autosuffisance en Afrique.Forms of Rework of the African Religions in Countries of the Diaspora. Casa del Papa, Ouidah, Benin
13. The Music of the African Diaspora in Brazil. "From Partido Alto to School of Samba: The Music of the African Diaspora in Brazil." Abofemi Awolowo University, Ifé, Nigéria.
14. II Seminário FFP para Todos. Nos Trilhos da Memória.
15. Seminário Permanente Políticas Públicas de Cultura do Estado do Rio de Janeiro.A Construção do Conceito de Cultura.

ELOÍZA OLIVEIRA

16. IV Congresso Internacional Lassalista de Educação. Construção da subjetividade humana e tecnologia da informação e da comunicação - uma nova moralidade?

EMIR SADER

17. Congresso Pensar el Estado y la Sociedad: Desafios actuales.Cambios sociales, transformaciones institucionales y procesos constituyentes.
18. XXVI Congresso Asociación Latino-americana de Sociología.Posneoliberalismo y políticas públicas.
19. Congresso Teoría Crítica en América Latina. Desafios de las Ciencias Sociales.
20. Encontro EADI Director´s Meeting 2007.ICCDA: South-South Programme.
21. 1ª Convenção Estadual de Solidariedade a Cuba. A América Latina hoje.
22. XV Convenção Nacional de Solidariedade a Cuba. Atualidade de Cuba no contexto Latino-americano, os 5 heróis e as últimas medidas de Bush contra o País.
23. 1ª Bienal do Livro - Guarujá. Os dilemas da América Latina.
24. Cerimônia de recebimento da Medalha Tiradentes. Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro.
25. Fórum Social do Mercosul. A Democracia e a Integração Latino-Americana.
26. Jornadas Pre-Alas. Actualidad del pensamiento crítico latino-americano.
27. Foro Junio Complutense dos mil siete.Perspectivas regionales de la globalización III: Europa y las Americas.
28. Encuentros y Jornadas de los Cursos de Verano de la Fundación General de la Universidad Complutense. Participación y representación: contradicciones y límites del parlamentarismo liberal.
29. 1º Colóquio PT x Movimentos Sociais.Os movimentos sociais e o socialismo.
30. Colóquio Dynamiques de la construction.Présentation du Colloque.

31. Encontro Les dynamiques de la transition démocratique en Amérique Latine, dans la Caraïbe et en Haïti. Democracia liberal contra democracia social, el caso de Brazil.
32. Seminário La actualidade del pensamiento crítico en América Latina. Palabras de clausura.
33. 18ª UERJ SEM MUROS. Laboratório de Políticas Públicas.
34. XIII Bienal do Livro do Rio de Janeiro. A história absolverá Fidel Castro?.
35. Fórum Internacional. Mídia e Democracia no Brasil.

ESTELA SCHEINVAR

36. XIII Congresso Brasileiro de Sociologia. Conselhos tutelares e processos de jurisdicalização da política social.
37. XIII Congresso da Sociedade Brasileira de Sociologia. GT26-Sociologia da Infância e da Juventude.
38. IV Seminário Internacional As redes de conhecimento e a tecnologia: práticas educativas, cotidiano e cultura. Juventude em "risco social"? Dilemas e perspectivas por entre as pedras das políticas públicas dirigidas aos jovens.
39. Seminário Educação para reduzir as desigualdades sociais. Os sentidos políticos da problematização: pesquisa e exercício de poder.
40. VI Seminário de Pesquisa: por uma "cultura da experimentação". Conselhos Tutelares e a Escola: a individualização de práticas políticas.
41. Encontro Educação e Justiça: uma aproximação possível?. Pensando o ECA no cotidiano escolar.
42. Fórum Mundial de Educação Alto Tietê. Concepções e Práticas no Movimento Social pelos Direitos da Criança e do Adolescente em São Gonçalo.
43. Apontamentos sobre o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente do município de São Gonçalo.

ESTHER ARANTES

44. VI Congresso Regional de Psicologia. Psicologia e intervenção nos sistemas institucionais.
45. V Congresso Norte Nordeste de Psicologia. Psicologia e Direitos Humanos. 2007. (Participações em eventos/Congresso).
46. III Seminário Regional de Psicologia e Direitos Humanos - Trabalho, Direitos Humanos e Psicologia.
47. XIV Encontro de Planejamento Institucional Organização de Direitos Humanos Projeto Legal. Crianças e Adolescentes - Sujeitos de Direitos.
48. Reunião da Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara Federal. Sugestões da CNDH/CFP para a agenda da CDHM em 2007.
49. VIII Encontro Nacional das Comissões de Direitos Humanos do Sistema Conselhos de Psicologia. Os dez anos da CNDH do CFP.
50. VII Conferência Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente.

FRANCISCO NUNES SOBRINHO

51. VI Congresso Brasileiro de Psicologia do Desenvolvimento.
52. XXVII Encontro Nacional de Engenharia de Produção.
53. Encontro de empresas. Gestão de Pessoas.
54. Curso Internacional de Metodologia de Avaliação de Condições de Trabalho em Hospitais ministrado pela Dra. Madeleine Estryng-Behar.
55. I Jornada Qualidade de vida no ambiente de trabalho dos profissionais de educação. Padrões de Relações Interpessoais como fatores contribuintes para a qualidade de vida no ambiente de trabalho.
56. XXXVII Reunião Anual de Psicologia. Programa de Educação Continuada para professores que atendem Alunos com Necessidades Especiais.

GAUDÊNCIO FRIGOTTO

57. IV Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas em Saúde, X Congresso Latino-Americano de Medicina Social e XIV Congresso da Associação Internacional de Saúde..Inflexão das teorias no ensino e nas relações sociedade e saúde.
58. Seminário - Comissão de Educação e Cultura da Câmara dos Deputados: Perspectivas e Propostas na Formação para o Mundo do Trabalho. A situação da escola frente às atuais relações entre educação e estrutura econômico-social capitalista.
59. Seminário de Avaliação e Planejamento da Especialização do PROEJA. O PROEJA como política pública: Resultados e desafios.
60. Seminário Agostos latino-americanos. La formación de sujetos y contexto histórico; dimensiones teóricas, econômico-sociales y ético-políticas.
61. II Seminário Internacional Educación y Responsabilidad Social. Educação e responsabilidade social: dimensões teóricas e ético-políticas.
62. Seminário sobre (Sub)desenvolvimento sustentável: desafios à educação no Brasil.
63. IV Simpósio Trabalho e educação - Gramsci, Política e Educação. Intelectuais e sociedade de massa.
64. IV Simpósio Trabalho e Educação - Gramsci, política e educação. Política cultural, hegemonia e educação.
65. XXXIII Simpósio Brasileiro de Política e Administração da Educação. V Simpósio Luso-Brasileiro de Política e Administração da Educação e I Colóquio Ibero-Americano de Política e Administração da Educação.Fundos Públicos e Financiamento da Educação e a Reforma do Estado: Brasil, México e Portugal.
66. IV Encontro Estadual de Políticas Públicas e Juventude. A formação da Juventude para o Trabalho: Concepções, críticas e políticas públicas atuais.
67. II Semana de Educação de São Pedro da Aldeia - Rio de Janeiro. Educação e emancipação: Desafios ético-políticos, culturais e educacionais.
68. Reunião de avaliação da 1ª Conferência Nacional de Educação Profissional e Tecnológica. Comentário Síntese dos debates da avaliação.
69. Encontro de Intercâmbio de pesquisa com pesquisadores da Universidade de Siegen - Alemanha. A relação trabalho e educação na formação de sujeitos emancipados.
70. Encontro com educadores sociais, juventude e políticas de educação e trabalho.
71. XVI Encontro de Docentes. UNIFOA - Volta Redonda. O sentido da avaliação no ensino superior: Repensando a prática numa abordagem crítica.
72. II Jornada Educacional - Espaço, reflexão e ação. Contexto social, práticas escolares e tendências pedagógicas.
73. Aula Inagural do ano letivo da Secretaria de Estado da Educação do Paraná. A formação continuada do professores como política pública: um desafio institucional.

MARISE RAMOS

74. X Congresso Latino-americano de Medicina Social / IV Congresso Brasileiro de Ciências Sociais e Humanas em Saúde. Oficina: Cooperação Internacional no Continente Africano: Fortalecimento e Ampliação da Formação de Técnicos em Saúde.
75. Idem. Integralidade e Formação na Saúde.
76. Idem. Oficina: A Educação na Saúde e o Ensino da Saúde Coletiva: Configurando e Consolidando uma linha de Atuações e Produção de Conhecimentos.
77. V Congresso Latino-americano de Sociología del Trabajo. Educação Profissional no âmbito dos Sistemas Municipais Públicos de Ensino: o caso do Estado do Rio de Janeiro.
78. II Seminário de Educação Profissional. Juventude e Educação.
79. Políticas de Educação Tecnológica. Universidades Tecnológicas: desafios e contradições.
80. Seminário de Pesquisa PROEJA - CEFET-MG. Possibilidades de construção do currículo integrado.

81. Seminário sobre Ensino Médio Integrado - CTU/UFJF. Possibilidades de construção do currículo integrado.
82. Utopia em construção. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio: Utopia em Construção.
83. Seminário Democratização do Ensino e Inclusão Social. Trabalho, Ciência e Cultura: eixos organizativos do Ensino Médio para a classe trabalhadora.
84. Seminário 2007 - Pensando a Educação Profissional e Tecnológica no CEFETSC. História e Políticas para a Universidade Tecnológica.
85. Seminários Temáticos. As transformações do Trabalho Segundo André Gorz.
86. Seminário Capacitación para el Empleo en la Construcción en América Latina y Caribe: Tendências, problemas y desafíos. Certificación de los conocimientos de los trabajadores. 2007.
87. Seminário Interno da Pós-Graduação Lato Sensu. Mesa-Redonda: "Experiências da Fiocruz: problematizando a identificação de necessidades do SUS e os processos regulatórios".
88. II Encontro Norte-Nordeste de Estudantes de Escolas Técnicas. Educação Profissional e Tecnológica e o Mundo do Trabalho.
89. II Encontro Sudeste de Estudantes de Escolas Técnicas. Educação Profissional e Tecnológica e o Mundo do Trabalho.
90. II Encontro de Educadores. Debatedora da Mesa sobre "Democratização do Ensino e Inclusão Social".
91. Primer Encuentro Regional "Competencias: Educación y Trabajo". Competencias: Educación y Trabajo.
92. Colóquio sobre a Pedagogia das Competências - Universidade del Trabajo del Uruguay. Charla con la autora del libro La Pedagogía de las Competencias.
93. Série Retratos do Trabalho no Brasil: O peso e o valor da desigualdade social nas periferias urbanas. Palestrante.
94. Palestra e Debate sobre: Educação Profissional, Ensino Médio Regular e para Jovens e Adultos: possibilidades e desafios na integração curricular.

PABLO GENTILI

95. XXVI Congreso Asociación Latino-americana de Sociología. Exclusión Social Latino-americana: de la democracia de los excluidos a la mundialización alternativa.
96. XXVI Congreso de la Asociación Latino-americana de Sociología – Latino-América en y desde el Mundo. Sociología y Ciencias Sociales ante el cambio de época: legitimidades en debate. Epistemología jurídica latino-americana y mundialización alternativa: los nuevos desafíos.
97. III Congreso Nacional y VI Encuentro de Estudiantes y Académicos de Posgrados en Educación. Hacia una Política Nacional del Posgrado en Educación.
98. Congreso Latino-americano y Caribeño de Ciencias Sociales. La importancia de la educación para el futuro de América Latina.
99. 10º Congreso Nacional Aula Hoy y 7º Congreso Internacional Aula Hoy: Los desafíos de la escuela del siglo XXI. Pedagogía de la esperanza en tiempos de desencanto: trabajo docente y cotidianeidad escolar.
100. II Seminario Internacional Nuevos Desafíos del Desarrollo en América Latina. La perspectiva de jóvenes académicos y profesionales. Nuevos Desafíos del Desarrollo en América Latina.
101. Seminário Internacional Sindicatos docentes en América Latina. Presentación de los primeros resultados del proyecto en Brasil.
102. Ciclo de charla-debate - ADULP (Asociación de Docentes de la Universidad de La Plata). El desafío de pensar otra Universidad.
103. VIII Forum de la Enseñanza: La profesión docente en la perspectiva del siglo XXI. Indicadores de Calidad y Profesión Docente.

104. Jornadas Pre-ALAS: Sociología y Ciencias Sociales: conflictos y desafíos transdisciplinarios en América Latina y el Caribe. I Encuentro Red de Centros de Investigación en Ciencias Sociales de Argentina en el marco de ALAS.

VANILDA PAIVA

105. Pathways/Trilhas do Conhecimento: a experiência brasileira. Avaliação do Programa Pathways for Higher Education no Brasil. 2007

ZACARIAS GAMA

106. IV Congresso Internacional Lassalista de Educação. Ética ou Caos e as Cotas na Universidade.

107. Semana de Educação da UERJ. Resoluções 946 e 959 da SME da cidade do Rio de Janeiro: significados e impactos.

8 - PARTICIPAÇÕES EM BANCAS EXTERNAS AO PROGRAMA

CLÉIA S. WEYRAUCH

Dissertações -1

Teses -1

Monografias de especialização e aperfeiçoamento - 1

Trabalhos de conclusão de graduação - 1

DEISE MANCEBO

Teses - 1

Trabalhos de conclusão de graduação - 1

Outras participações - 1

ELOÍZA OLIVEIRA

Dissertações - 1

Qualificações de doutorado - 1

Trabalhos de conclusão de graduação - 11

EMIR SADER

Dissertações - 2

Teses -2

Outras - 2

ESTELA SCHEINVAR

Teses - 3

ESTHER ARANTES

Dissertações - 5

Teses - 1

Monografias de especialização e aperfeiçoamento - 1

Trabalhos de conclusão de graduação - 14

FRANCISCO NUNES SOBRINHO

Dissertações - 3

Teses - 1

Outras participações - 2

GAUDÊNCIO FRIGOTTO

Dissertações - 5

Teses - 6

Qualificações de doutorado - 3

LÍLIAN DO VALLE

Dissertações - 2

Teses - 4

Qualificações de doutorado - 1

MARISE RAMOS

Dissertações - 5

Teses - 4

Qualificações de doutorado- 2

Outras participações - 3

PABLO GENTILI

Dissertações - 1

Teses - 2

RAQUEL VILLARDI

Dissertações - 1

ZACARIAS GAMA

Dissertações - 2

Trabalhos de conclusão de graduação - 1

Outras participações - 3

TRABALHOS EM PREPARAÇÃO

(Produção bibliográfica, técnica e artística em preparação, inclusive publicados em 2008)

CLÉIA SCHIAVO WEYRAUCH

- WEYRAUCH, C. S. Poder local e espaço urbano. Revista Fórum Democrático.

DEISE MANCEBO

MANCEBO, Deise. Reforma da educação superior: o debate sobre a igualdade no acesso. In: BITTAR, Mariluci; OLIVEIRA, João Ferreira; MOROSINI, Marília. (Orgs.). Educação superior no Brasil 10 anos pós-LDB. Brasília: INEP, 2008.

DENISE BARATA (prof. colaboradora)

BARATA, Denise. Nos Trilhos da Memória ou “Uma Beleza que o Rio Desconhece”. Resultado da Pesquisa Financiada pela Fundação Cultural Palmares/MinC a ser publicada em 2008.

EMIR SIMÃO SADER

SADER, E. S. . Otra Colombia es posible. Punto Final Internacional, v. 1, 2008.

SADER, E. S. . Os brancos são mais iguais. Brasil de Fato (São Paulo), v. 1, 2008.

ESTELA SCHEINVAR

SCHEINVAR, E. . A política conselheira na escola. Cadernos de Educação, Pelotas, 2007.

SCHEINVAR, E. e CORDEIRO, D. Juventude em "risco social"? Dilemas e perspectivas por entre as pedras das políticas públicas dirigidas aos jovens. Revista Espaço (INES), 2007

FRANCISCO DE PAULA NUNES SOBRINHO

NUNES, Leila Regina D'Oliveira de Paula ; NUNES SOBRINHO, F. P. . Acessibilidade. Vitória: Edit da Universidade Federal do Espírito Santo, 2007 (Capítulo aceito para publicação em livro).

NUNES, Leila Regina D'Oliveira de Paula ; NUNES SOBRINHO, F. P. . Acessibilidade. Vitória: Edit da Universidade Federal do Espírito Santo, 2007 (Capítulo aceito para publicação em livro).

LEVY, Gisele Cristine Tenório de Machado; NUNES SOBRINHO, F.P. (Orgs.). A Síndrome do *Burnout* em professores do ensino regular: pesquisa, reflexões e enfrentamento. 2008 (no prelo).

NUNES SOBRINHO, F.P. Fatores contribuintes para a síndrome de *Burnout* entre professores. In: LEVY, Gisele Cristine Tenório de Machado e NUNES SOBRINHO, F.P. (Orgs.) *A Síndrome do Burnout em professores do ensino regular: pesquisa, reflexões e enfrentamento*. 2008.(no prelo).

GAUDÊNCIO FRIGOTTO

FRIGOTTO, G. . A Relação da Educação Profissional e Tecnológica com a Universalização da Educação Básica. Educação e Sociedade, 2007.

FRIGOTTO, G. . Los desafíos de la teoría e de la investigación en ciencias sociales y humanas en el contexto de la crisis societal. Nómadas (Santafé de Bogotá), 2007.

PABLO ANTONIO AMADEO GENTILI

GENTILI, Pablo. Desencanto e utopia: A Educação no labirinto dos novos tempos. Petrópolis: Editora Vozes, 2007.

INTERCÂMBIOS INSTITUCIONAIS

Diversos intercâmbios institucionais foram estabelecidos pelos docentes do PPFH, em 2007. Alguns destes encontram-se oficializados sob a forma de convênios intermediados pela própria UERJ, através dos quais atividades sistemáticas são desenvolvidas, outros ainda se encontram em andamento e ainda há contatos institucionais eventuais, ocorridos tão somente para o implemento de uma ação pontual acordada.

Em síntese, o Programa manteve, em 2007, no âmbito dos convênios e ações sistemáticas: (1) 7 intercâmbios internacionais, através dos quais pôde desenvolver atividades de gestão e nucleação acadêmica, consultorias, intercâmbios de docentes, organizar eventos, ações afirmativas, publicações, divulgações científicas e auferir recursos; (2) 18 intercâmbios com órgãos públicos e/ou estatais, com os quais se pôde desenvolver avaliações, consultorias e organizar eventos.

No que tange aos intercâmbios institucionais com propósitos menos sistemáticos pode-se citar: intercâmbios realizados com 22 universidades internacionais, com 19 instituições de educação superior nacionais e 30 relações de troca com outras instituições, envolvendo organizações ligadas a movimentos sociais, programas de investigação e de formação política, centros de estudos, dentre outros. A maior parte dos contatos institucionais citados neste parágrafo ocorreu para a organização e realização de eventos acadêmicos em comum, num total de 26 eventos organizados por docentes do Programa, dos quais 15 internacionais.

Visando oferecer um panorama claro do investimento feito pelo Programa, no sentido da cooperação institucional e da qualidade desta, este item do relatório encontra-se organizado nos seguintes tópicos:

- 1 - Intercâmbios internacionais com propósitos sistemáticos
- 2 - Intercâmbios nacionais com órgãos públicos
- 3 - Intercâmbios com universidades internacionais
- 4 - Intercâmbios com instituições de educação superior nacionais
- 5 - Intercâmbios com outras instituições
- 6 - Eventos organizados

1 - INTERCÂMBIOS INTERNACIONAIS COM PROPÓSITOS SISTEMÁTICOS

1. Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais/CLACSO, com o qual o Programa estabelece intercâmbios orgânicos através dos professores Emir Sader (Secretário Executivo - 2006-2009); Pablo Gentili (Secretário Executivo Adjunto e co-coordenador do Consejo Acadêmico) e Gaudêncio Frigotto (representante do Brasil no Comitê Diretivo e coordenador do Grupo de Trabalho sobre Educação, Políticas e Movimentos Sociais). Em 2007, foram organizados diversos eventos, pesquisas conjuntas, intercâmbios entre pesquisadores, dentre outras iniciativas acadêmicas (conforme declarados em outras partes deste relatório).

2. Cooperação Técnica Alemã (Deutsche Gesellschaft für Technische Zusammenarbeit GmbH), que financiou ação social junto aos jovens infratores que cumpriam medidas sócio-educativas nos CRIAMs/RJ, financiou também um Seminário Internacional (em 2006) cujos textos foram impressos em CD e publicado – com recursos da FAPERJ – como livro em 2007.

3. Centro de Estudos Sociais (CES), da Universidade de Coimbra, convênio através do qual estão programadas atividades comuns no campo da editoração, da pesquisa e da organização de eventos, além de intercâmbios entre docentes e discentes, visando às atividades de ensino e formação à pesquisa.

4. Fórum Latino-americano de Políticas Educativas (FLAPE), que conta com o professor Pablo Gentili e com Renato Ferreira (aluno do PPFH) no Conselho Diretivo brasileiro. Em 2007, desenvolveu as seguintes ações conjuntas: organização de eventos (como o Seminário Políticas de Ação Afirmativa no Ensino Superior), lançamento de livros, além de auxílio financeiro à pesquisa.

5. Fundação Ford – Em 2007, estabeleceu cooperação técnica, inclusive com apoio financeiro a iniciativas acadêmicas envolvendo o PPFH: Avaliação do Projeto de Promoção do Ensino Superior Indígena (Pathways to Higher Education) feita sob a coordenação da professora Vanilda Paiva; coordenação do Programa Políticas da Cor na Educação Brasileira, coordenado pelos professor Pablo Gentili (PPFH) e por Renato Ferreira (atualmente aluno do PPFH).
6. Instituto Rosa Luxemburgo - Em 2007, estabeleceu cooperação acadêmica, inclusive no financiamento do Projeto Outro Brasil - Análise de Conjuntura Brasileira.
7. University of Oxford, UO, Inglaterra - Participação do professor Emir Sader em workshops. (em 2007: "The future of the left in Brazil: the Worker's Party (PT) after the 1998 elections" e "Uncivil society, human rights and the rule of law in Brazil") e desenvolvimento de pesquisa ("National dilemmas at the end of the 20th century").

Além desses intercâmbios, já em andamento, outros professores do Programa firmaram negociações, em 2007, com novas instituições, cujos convênios encontram-se em tramitação. Este é o caso do intercâmbio luso-brasileiro, envolvendo as universidades do Porto e Minho, sob a responsabilidade da professora Marise Ramos, o intercâmbio com a Universidade de Siegen, proposto pelo professor Gaudêncio Frigotto e o intercâmbio com o Africa-America Institute de Moçambique, a cargo da professora Deise Mancebo. Todos deverão reverter em ações acadêmicas conjuntas e o intercâmbio de professores e alunos.

2 - INTERCÂMBIOS COM ÓRGÃOS PÚBLICOS E/OU ESTATAIS

1. Câmara Federal - Consultoria à Comissão de Direitos Humanos e Minorias.
2. Conselho Estadual de Educação – RJ.
3. Conselho Federal de Psicologia (Comissão Nacional de Direitos Humanos).
4. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – Pesquisa e Organização de evento.
5. Ministério da Cultura - Avaliação e Monitoramento do Programa Cultura Viva e Organização de evento.
6. Ministério da Educação - Secretaria de Educação Tecnológica e Profissional - SEMTE/MEC – Consultoria.
7. Ministério da Educação - Comissão de Avaliadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (BASIS).
8. Ministério da Saúde - Consultoria a vários órgãos (DECIT/SCTIE; DEGES/SEGETES; Fundação Oswaldo Cruz).
9. Ministério de Educación de la República Argentina – Consultoria.
10. Petrobrás – Financiamentos de eventos e publicações.
11. Procuradoria Geral do Estado do Rio de Janeiro – Organização de evento.
12. Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro – Organização de evento.
13. Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República - Comitê Nacional para Prevenção e Controle da Tortura no Brasil (CNPCT) e Subsecretaria de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos.
14. Secretaria de Estado da Educação do Paraná – Consultoria.
15. Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina – Consultoria.
16. Secretaria de Estado de Habitação – Organização de evento.
17. Supremo Tribunal de Justiça – Organização de evento.
18. Tribunal Regional Federal/Rio de Janeiro – Organização de evento.

3 - INTERCÂMBIOS COM UNIVERSIDADES INTERNACIONAIS

1. Arizona State University (ASU) (Estados Unidos)

2. Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales (República Dominicana)
3. Instituto Agroecológico Latinoamericano (IALA)
4. Instituto Filosófico Pedro Bonó (República Dominicana)
5. Institute of Social Studies (Países Baixos)
6. Pontificia Universidad Católica (UC, Chile)
7. Universidad Andina Simón Bolívar (UASB - Equador)
8. Universidad Autónoma Metropolitana (UAM – México)
9. Universidad de Buenos Aires (Argentina)
10. Universidad de La Habana (Cuba)
11. Universidad de La Republica Uruguay (Uruguai)
12. Universidade de Versailles Saint-Quentin-en- Yvelines (Laboratoire Printemps)
13. Universidad Experimental de los Llanos Ezequiel Zamora (UNELLEZ)
14. Universidad Internacional de las Nacionalidades y Pueblos Indigenas (UINPI – Equador)
15. Universidad Nacional de Colombia (Colombia)
16. Universidad Nacional de Río Cuarto (Argentina)
17. Universitat de Barcelona (Espanha)
18. Universitat de València (Espanha)
19. Universitat Roma II – Tor Vergata (Itália)
20. University of Califórnia (UCLA - Los Angeles-Estados Unidos)
21. University of Columbia (Estados Unidos)
22. University of Oxford (UO, Inglaterra)

4 - INTERCÂMBIOS COM INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NACIONAIS

1. Escola Nacional Florestan Fernandes
2. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio da FIOCRUZ
3. Fundação de Apoio à Escola Técnica (FAETEC-RJ)
4. Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)
5. Fundação Getúlio Vargas (FGV)
6. Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (IUPERJ)
7. Universidade Cândido Mendes (UCAM)
8. Universidade de São Paulo (USP)
9. Universidade Estácio de Sá (UNESA)
10. Universidade Federal da Bahia (UFBA)
11. Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
12. Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR)
13. Universidade Federal do Pará (UFPA)
14. Universidade Federal do Paraná (UFPR)
15. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
16. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
17. Universidade Federal Fluminense (UFF)
18. Universidade Grande Rio (Unigranrio)
19. Universidade Severino Sombra

5 - INTERCÂMBIOS COM OUTRAS INSTITUIÇÕES

1. Asociación Gremial Docente del Carlos Pellegrini (UBA/Argentina)
2. Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd)
3. Canal Iberoamericano de Noticias sobre Educación (CINED)
4. Centro de Educação Popular do Instituto Sedes Sapientiae (CEPIS/Brasil)
5. Centro de Estudios Martianos (CEM – Argentina, Cuba)
6. Centro de Estudios sobre Estados Unidos (CESEU-Cuba)
7. Centro de Estudios Sociales P. Juan Montalvo (CES/CLACSO)
8. Centro de Estudos Afro-Asiáticos (UCAM)
9. Centro de investigación y formación política de los movimientos sociales latinoamericanos (Argentina)
10. Centro Martin Luther King Jr. (Cuba)
11. Confederacion Trabajadores de la Educacion de la Republica Argentina(CTERA) (Argentina)
12. Equipo de Educación Popular Pañuelos en Rebeldía (Argentina)
13. Escuela de formación de líderes mujeres Dolores Cacuangó (Ecuador)
14. Faculdade de Reabilitação da Associação de Solidariedade à Criança Excepcional (Frasce)
15. Fórum Latino-americano de Políticas Educacionais (FLAPE)
16. Fundação Cultural Palmares - Auxílio financeiro.
17. Fundação de Apoio à Escola Técnica do Estado do Rio de Janeiro (FAETEC-Quintino)
18. Fundación Gérard Pierre-Charles
19. Fundación por la Europa de los Ciudadanos
20. Movimiento de Afectados por las Represas
21. Movimento de Mulheres Campezinhas (Brasil)
22. Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST-Brasil)
23. Observatorio Chileno de Políticas Educativas (OPECH)
24. Observatorio de la Educación Iberoamericana de la Organización de Estados Iberoamericanos (OEI)
25. Observatorio Social de América Latina (OSAL/CLACSO)
26. Programas Actionaid (Brasil)
27. Programa Sul-Sul (CLACSO)
28. Programa de Formación Política Cogestionada entre Movimientos Populares
29. Programa de Investigaciones Comparativas sobre Pobreza (CROP/CLACSO)
30. Red Alforja (Centro América)

6 - EVENTOS ORGANIZADOS:

1. **II Seminário Internacional “Desafios del desarrollo en América Latina”. 27 a 29 de março de 2007. Río Cuarto, Argentina.** Organizado pelos professores Emir Sader e Pablo Gentili, no âmbito do CLACSO, e por diversas instituições locais, o evento constituiu-se num espaço de discussão e reflexão sobre as perspectivas de jovens acadêmicos e profissionais comprometidos com o desenvolvimento da América Latina.
2. **Conferência “Trabalhadores e política no Brasil: declínio e ressurgimento da tradição populista”. 13 de abril de 2007. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio – Rio de Janeiro.** O evento, organizado pela professora Marise Ramos, é parte das atividades desenvolvidas pelo projeto integrado de pesquisa que envolve a EPSJV, a UFF e a UERJ. Contou com a presença de diversos alunos e professores e foi uma oportunidade para se aprofundar

o conceito de populismo, bem como para se discutir sua presença hoje em governos e políticas brasileiras e latinas.

3. Conferências “La Actualidad de Pensamiento Crítico en América Latina”. 16 e 17 de abril de 2007. Santiago- Chile. Evento organizado pelos professores Emir Sader e Pablo Gentili, por ocasião do 40º aniversário do CLACSO. Além da organização de reuniões de GTs, tiveram curso as seguintes atividades: Conferência “América Latina: balance y perspectivas. Poder, legitimidad y democracia”, Mesa Redonda “Violencia, exclusión y cambio social en la hora posliberal: una mirada desde los pueblos indígenas” e Mesa Redonda “Herencia del ajuste estructural, transformaciones sociales, sus protagonistas y responsabilidades sociales de la universidad latino-americana”, que contaram com a participação de personalidades do mundo acadêmico de diversos países.

4. Seminário Políticas de Ação Afirmativa no Ensino Superior: avaliação e perspectivas. 25 de abril de 2007, Universidade do Estado do Rio de Janeiro – Rio de Janeiro. O evento, organizado pelo professor Pablo Gentili, professor Emir Sader e Renato Ferreira (coordenador do PPCor e aluno do PPFH), e patrocinado pelo OLPED/FLAPE-BRASIL. Contou com a presença do Sr. Nelson Maculan - Secretário de Educação do Estado do Rio de Janeiro, Rosana Heringer - Coordenadora Geral de Programas Actionaid/Brasil e Jacques D'Adesky – Coordenador do Programa Sul-Sul/CLACSO, entre outros intelectuais.

5. Mesas Redondas “Caminos de solidaridad: Pensamiento crítico y resistencia en el Río de la Plata”. 28 a 30 de abril de 2007. Buenos Aires. Evento organizado pelos professor Emir Sader e Pablo Gentili, no âmbito do CLACSO. As mesas ocorreram durante a 33ª Feira do Livro de Buenos Aires e tiveram por temática “Actualidad del pensamiento crítico en el Río de la Plata” y “Movimientos populares y pensamiento crítico en Uruguay y Argentina”, con diversos convidados dos Centros Membros do CLACSO da Argentina e Uruguai.

6. Encontro "O Direito fundamental à educação no cotidiano da criança e do adolescente". 21 a 23 de maio de 2007. UERJ, Rio de Janeiro. O evento foi co-organizado pela professora Eloiza da Silva Gomes Oliveira, tendo por objetivos: promover reflexão acerca do direito à educação; discutir os diferentes aspectos do exercício do direito à educação; analisar o aspecto social da educação na construção da cidadania; apreciar direitos fundamentais da criança e do adolescente e aproximar estudiosos envolvidos na presente temática.

7. Seminário Internacional “Pobreza, religión y justicia social en América Latina y el Caribe”. 4 a 6 de julho de 2007. São Domingos – República Dominicana. Evento organizado pelos professores Emir Sader e Pablo Gentili, no âmbito do CLACSO e por diversas instituições dominicanas. Contou com a participação de 19 expositores provenientes de 11 países da América Latina e Caribe, que abordaram em suas exposições diferentes aspectos referentes à problemática proposta.

8. Las luchas por el derecho a la educación en América Latina. 2 a 4 de julho de 2007. Buenos Aires. Organizado pelo professor Pablo Gentili, com apoio da Fundação Ford e do CLACSO. Os trabalhos contaram com a participação de reconhecidos investigadores da Colômbia, Chile, México, Bolívia, Brasil, Peru e Argentina e tiveram como propósito geral a apresentação e análise das lutas travadas na América Latina pelo direito à educação, abrangendo estudos relacionados à atualidade dos sindicatos docentes, movimentos e organizações sociais.

9. Encontro de intercâmbio de pesquisadores da Universidade de SIEGEN (Alemanha) e Pesquisadores da área de trabalho-educação da UERJ, UFF e FIOCRUZ. Julho 2007. PPFH, Rio de Janeiro. O encontro organizado pelo professor Gaudêncio Frigotto propôs-se à discussão dos temas relacionados à formação e o mundo do trabalho, contando com a participação de diversos alunos e professores do PPFH e das universidades participantes.

10. Seminário Interculturalidade e Ações Afirmativas. 20 de agosto de 2007. Procuradoria Geral do Estado do Rio de Janeiro. Evento organizado pelo professor Pablo Gentili e Renato Ferreira (membro do OLPED/ FLAPE- Brasil e aluno do PPFH), que contou com a presença da Procuradora geral do Estado Dr Lúcia Leal, do Procurador Augusto Werneck, do Secretário de Estado de Habitação, Noel de Carvalho e da Dr. Dora Lúcia Bertúlio, Procuradora da Universidade Federal do Paraná e com um grande público composto por procuradores, advogados, membros de movimentos sociais, entre outros.

11. **Seminário “La crisis educativa, en el contexto político regional y nacional”. 21 a 25 agosto de 2007. Neuquén Capital.** Evento organizado pelos professores Emir Sader, Pablo Gentili e por diversas instituições locais. Contou com diversos expositores ligados aos movimentos sociais latino-americanos que refletiram sobre as conseqüências das políticas educativas, sua relação com a conjuntura atual e alternativas às mesmas.
12. **Seminário Justiça, Ações Afirmativas e Igualdade de Direitos. 24 de agosto de 2007. Tribunal Regional Federal/Rio de Janeiro.** O evento foi organizado pelo professor Pablo Gentili (PPFH) e pelo advogado Renato Ferreira (membro do OLPED/ FLAPE- Brasil e aluno do PPFH) e tinha por objetivo a discussão das ações afirmativas e dos argumentos que garantem a sua constitucionalidade. Contou com a presença de grande público, tendo por debatedores desembargadores, do Frei Davi dos Santos (do Educafro) e do coordenador do programa Sul-Sul/CLACSO, Jacques D’Adesky, além de uma convidada internacional, a professora Kimberlé Williams Crenshaw, da UCLA e Columbia e do Ministro do Supremo Tribunal de Justiça, Massami Uyeda.
13. **Seminário “Análise de conjuntura latino-americana”. 6 de setembro de 2007. Escola Nacional Florestan Fernandes, Brasil.** Organizado por Emir Sader; Pablo Gentili e Maristela Svampa (OSAL).
14. **Seminário Internacional “Las dinámicas de la construcción democrática en Haití, América Latina y el Caribe” 26 a 28 de setembro de 2007. Puerto Príncipe, Haiti.** Organizado pelos professores Emir Sader; Pablo Gentili, no âmbito do CLACSO, pela Fundación Gérard Pierre-Charles e pela Fundación por la Europa de los Ciudadanos. Reuniu reconhecidos investigadores do campo acadêmico, ativistas e representantes de organizações sociais, redes e movimentos populares, promovendo um espaço de reflexão crítica e comprometida com os desafios da construção democrática dos países da região.
15. **Seminário Internacional “América Latina y Caribe: historia reciente y desafíos actuales”. 01 a 04 de outubro de 2007. Escola Nacional Florestan Fernández, Brasil.** O evento foi organizado por Emir Sader; Pablo Gentili, no âmbito do CLACSO, bem como pelo Cepis, Movimento Sem Terra, OSAL e outros movimentos sociais. Participaram del seminario 237 representantes de movimientos populares de diversos países, grupos sindicais e de trabalho territorial do continente.
16. **Seminário Internacional El Derecho a la Educación. Luchas, Desafíos y Perspectivas. 4 e 5 de outubro de 2007. Buenos Aires.** Organizado pelo profesor Pablo Gentile, como participante da “Campaña Argentina pelo Directo à Educação” e pelo CTERA. As três mesas do Seminário, compostas de especialistas e investigadores do campo educativo, encarregaram-se de apresentar e analisar estudos sobre as lutas pelo direito à educação na América Latina.
17. **Encontro Latino-americano de educadores populares. 5 a 7 de outubro de 2007. Escola Nacional Florestan Fernandes, Brasil.** O evento foi organizado pelos professores Emir Sader e Pablo Gentili, no âmbito do CLACSO, bem como por diversos movimentos e instituições ligadas à educação popular na América Latina. Participaram 95 dirigentes para debater os desafios atuais da formação política, compartilhar experiências e criar redes de articulação.
18. **30ª Reunião Anual da ANPEd – 7 a 10 de outubro de 2007 – Caxambu.** Diversos professores do PPFH participaram ativamente da organização de sessões especiais, das reuniões dos Grupos de Trabalho, do 2º Ciclo de Cinema (sobre A dignidade dos esquecidos) e do X Colóquio CLACSO / ANPED, onde intelectuais brasileiros (incluindo professores do PPFH) puderam debater questões referentes à interculturalidade, educação e políticas de identidade na América Latina; políticas universitárias, trabalho intelectual e justiça social na América Latina, além da questão dos movimentos sociais, lutas populares e educação na América Latina.
19. **Conferências “La Actualidad de Pensamiento Crítico en América Latina”. 24 a 27 de outubro de 2007. Bogotá, Colômbia.** Evento organizado pelos professores Emir Sader e Pablo Gentili, por ocasião do 40º aniversário do CLACSO, com o objetivo de promover a reflexão acadêmica sobre o panorama das ciências sociais na América Latina e Caribe. Além da organização de reuniões de GTs, tiveram curso conferências, que contaram com a participação de personalidades do meio acadêmico de diversos países.

20. **Seminário Internacional sobre el pensamiento de Paulo Freire, Acción Cultural para la Libertad. 6 a 9 de novembro de 2007. Barinas, Venezuela.** Evento organizado pelos professores Emir Sader e Pablo Gentili, no âmbito do CLACSO, teve por objetivo homenagear o educador brasileiro e divulgar seu legado de ensino.
21. **I Jornada Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho dos Profissionais de Educação. 13 de novembro de 2007. FAETEC - Rio de Janeiro.** O evento co-organizado pelo professor Francisco Nunes Sobrinho, por Ubirajara Cabral Júnior (aluno do PPFH), pela FAETEC e diversas instituições de educação superior do Rio de Janeiro teve por objetivo disseminar a produção do conhecimento sobre o assunto e contou com programação variada com palestras e mesas redondas.
22. **VI Conferencia Internacional de Estudios Americanos. 21 a 23 de novembro de 2007. Habana, Cuba.** Evento organizado pelos professores Emir Sader, Pablo Gentili, no âmbito do CLACSO, pelo Centro de Estudios sobre Estados Unidos (CESEU), pela Universidad de La Habana e pelo Centro de Estudios Martianos (CEM), contou com a participação de representantes de movimentos sociais e populares, de partidos políticos, investigadores, professores e estudiosos em geral da atualidade americana. Esta VI edição foi composta de conferências, mesas de debates, painéis, apresentações de livros e revistas especializadas e teve entre seus objetivos promover a formação de redes de informação sobre os temas centrais do evento.
23. **Seminário Internacional “Pobreza, integración económica y comercio internacional”. 27 a 29 de novembro de 2007. Quito, Equador.** Organizado pelos professores Emir Sader e Pablo Gentili, no âmbito do CLACSO, e pela Universidad Andina Simón Bolívar, o evento contou com 14 expositores provenientes de diferentes países e com acalorados debates de um grande público.
24. **II Seminário de Pesquisa dos Projetos Integrados UERJ/UFF e Politécnico de Saúde Joaquim Venâncio da FIOCRUZ. Novembro 2007. PPFH, Rio de Janeiro.** Organizado pelos professores Gaudêncio Frigotto e Marise Ramos, versou sobre as “Novas e Antigas Faces do Trabalho e da Educação”, contando com a participação de alunos e professores do PPFH e das demais instituições promotoras.
25. **Comemoração do Dia Nacional do Samba. 2 de dezembro de 2007. Gare D. Pedro II, Rio de Janeiro.** Participação da professora Denise Barata na organização.
26. **VIII Encontro Nacional das Comissões de Direitos Humanos do Sistema Conselhos de Psicologia. 8 a 10 de dezembro de 2007. Brasília.** O evento co-organizado pela professora Esther Arantes foi ocasião para que as ações desenvolvidas pelas comissões de direitos humanos dos 17 Conselhos Regionais e pela Comissão Nacional de Direitos Humanos, em seus 10 anos de criação, passassem por um balanço e tomassem decisões a respeito de reivindicações futuras referentes ao tema.

AUTO AVALIAÇÃO

EM QUAIS PONTOS O PROGRAMA PRECISA MELHORAR:

Inicialmente, cabe citar as iniciativas de auto-avaliação às quais o PPFH se vincula.

1 - A UERJ, como todas as Universidades do país, iniciou em 2006, um programa de avaliação interna, coordenado por comissão vinculada à Reitoria, como forma de responder à demanda do Ministério da Educação. No entanto, esse processo apenas veio sistematizar atividade já desenvolvida no âmbito da Universidade. No que respeita aos Programas de Pós-graduação, a Sub-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (SR-2) faz, através da Diretoria de Ensino para Graduados, o acompanhamento anual dos Programas. Tal acompanhamento é realizado em conjunto pela Sub-reitoria e pelos coordenadores de Programa em um fórum que se reúne sistematicamente. Para além deste fórum, a avaliação dos Programas é viabilizada no Conselho Consultivo da SR-2 e nos órgãos colegiados da Universidade, notadamente no Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CSEPE) e no Conselho Universitário (CONSUNI).

2 - No âmbito do próprio Programa, a avaliação das atividades é realizada diuturnamente pelos grupos de pesquisa e trazida ao colegiado do Programa, que se reúne mensalmente e subsidia, com suas discussões, as ações da coordenação. Nenhuma decisão é tomada no Programa sem ter sido aprovada por esse Colegiado, desde questões de natureza acadêmica até a gestão de recursos financeiros do PROAP e demais fontes. Também tem sido função do colegiado definir as metas do Programa, criar condições para seu atendimento e cobrar a sua realização. Na medida em que se entende que as diretrizes da Comissão Multidisciplinar da CAPES representa o consenso possível da área sobre a qualidade de um Programa de Pós-graduação stricto-sensu, nossa avaliação interna tem sido fortemente balizada por tais diretrizes.

3 - Em relação ao desenvolvimento das atividades acadêmicas dos alunos, o acompanhamento é realizado diretamente pelo orientador que encaminha as situações merecedoras de análise ao colegiado do Programa, conforme determinações estabelecidas no seu regimento. Em relação às teses e dissertações, o Programa realiza avaliações intermediárias, dentro da disciplina Fórum Interdisciplinar, nos seminários de pesquisa organizados pelos diversos grupos ou nos exames de qualificação, conforme detalhado em parte própria deste relatório.

4 - Por fim, no ano de 2007, foi instituída uma disciplina eletiva “Avaliação Institucional e Planejamento Estratégico”, a cargo do professor Francisco de Paula Nunes Sobrinho, que tem por propósito, dentre outros, abrir espaço para reflexões, discussões e avaliação das tendências teórico-metodológicas das pesquisas desenvolvidas no Programa.

Cinco desafios estão propostos para o Programa em 2008:

1 - Nova ampliação do quadro docente com a absorção de mais 3 ou 4 professores que possam viabilizar a implantação de novas áreas de atuação/orientação e a expansão quantitativa e qualitativa das iniciativas acadêmicas já levadas a cabo pelas equipes existentes. Além disto, há a previsão de aposentadoria de duas professoras, que deverão permanecer como colaboradoras, mas que exigirão a recomposição do quadro. Para tal, pretende-se seguir o mesmo procedimento utilizado em 2006 e 2007: admissão dos novos colegas nos diferentes grupos de pesquisa, sua incorporação na categoria de docentes colaboradores, introduzindo, paulatinamente, os novos professores na experiência de docência e orientação do Programa.

2 - Melhoria da gestão administrativa da secretaria do Programa, inclusive com a informatização de alguns de seus procedimentos, pois com a seleção de sua quarta turma e o término do segundo grupo de mestrandos (agendado para abril de 2008), avolumam-se as tarefas rotineiras, impondo-se a utilização de metodologias mais precisas de gestão. Tal necessidade torna-se sobremodo urgente quando se sabe da carência de funcionários técnico-administrativos nas universidades públicas, fato que se aplica plenamente à UERJ e ao PPFH.

3 - Regularização da periodização da revista Contemporaneidade e Educação, com a tiragem de

duas edições anuais em 2008 e sua introdução no Qualis.

4 - Ampliação da produção discente, tanto da produção bibliográfica quanto da participação em eventos, para o que deverá ocorrer maior incentivo financeiro da parte do Programa.

5 - Revisão do regimento do PPFH, particularmente de sua estrutura curricular, pois com o funcionamento pleno do curso, lacunas puderam ser verificadas, principalmente no que se refere à alocação de carga horária docente, já que se trata de Programa interdisciplinar que acolhe docentes de diversas unidades da UERJ.

6 - Por fim, a construção interdisciplinar é um desafio permanente e central do PPFH, e de onde se espera muitos avanços no Programa. Trata-se, primeiramente, de continuar instituindo procedimentos e práticas permanentes de discussão e de trocas; de fornecer aos mestrandos e doutorandos, futuros pesquisadores, acesso constante a experiências de construção interdisciplinar; de ultrapassar as barreiras que a estruturação disciplinar das universidades apresenta, mas também de abrir o Programa para interlocuções consideradas relevantes, o que deverá ocorrer através do aprofundamento dos intercâmbios nacionais e internacionais que o PPFH já dispõe.

INFORME OS PONTOS FORTES DO PROGRAMA:

Neste ponto, reiteramos o exposto no relatório anterior, entendendo que os pontos fortes abaixo relacionados não se constituem em realidades prontas e dadas, requerendo de toda a equipe do PPFH, permanente atenção e tratamento cuidadoso.

1 - A infra-estrutura do Programa é boa tendo em vista as condições das universidades públicas no país. O Programa tem sido agressivo na busca de financiamento para seus projetos, devendo-se destacar que, atualmente, todas as pesquisas desenvolvidas contam com algum financiamento.

2 - A natureza das pesquisas desenvolvidas introduz por si só as exigências de interdisciplinaridade e a sensibilidade para a complexidade das temáticas e objetos tratados. Nesse sentido, a implantação do Programa tem-se revelado a oportunidade para se repensar coletivamente antigas práticas e rotinas, para se introduzir novos procedimentos relativos à dinâmica de formação e de integração acadêmica.

3 - As pesquisas desenvolvidas no âmbito do Programa parecem em condições de reunir forte exigência teórico-conceitual com uma orientação bastante clara, por parte tanto da equipe docente quanto dos discentes, para a intervenção social e para a contribuição no campo das políticas públicas - do que são provas os programas de investigação, os intercâmbios realizados e outras ações desenvolvidas. Em síntese, a existência de equipes bastante atuantes tem assegurado a mediação necessária entre as atividades de pesquisa, formação e atuação no campo das políticas públicas, ao mesmo tempo em que se tem oferecido uma contribuição teórico-conceitual e crítica à implementação de programas e ações de políticas públicas, diretamente, através de acompanhamento e avaliação, ou indiretamente.

4 - Por fim, considera-se outro ponto bastante positivo do PPFH sua inserção nacional e internacional, tal como fica evidenciado pelos intercâmbios, produção teórica e organização de atividades e eventos.

ENSINO A DISTÂNCIA

O Programa tem um de seus núcleos voltado especificamente para a educação a distância, o Núcleo de Educação à Distância (NEaD), que sob a coordenação geral da professora Raquel Villardi, a coordenação pedagógica da professora Eloíza da Silva Gomes Oliveira e a participação do professor Zacarias Jaegger Gama como coordenador de disciplina, vem se responsabilizando pelo planejamento, organização e execução das atividades que incumbem à UERJ no Consórcio CEDERJ/Fundação CECIERJ. Trata-se de um convênio que, vinculado à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação do Rio de Janeiro, reúne as seis universidades Públicas do Estado (UERJ, UENF, UFF, UFRJ, UFRRJ e UNIRIO) para oferecer cursos à distância de Licenciatura em Ciências Biológicas, Física, Matemática e de Bacharelado em Pedagogia para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental. Nesse contexto, a UERJ - e mais particularmente, o PPFH, por via do NEaD - fornece atendimento aos alunos dos Cursos de Pedagogia e Licenciatura em Ciências Biológicas, Matemática e Física. São, ao todo, 14 pólos (5 para os Cursos de Pedagogia e 9 para os das licenciaturas) distribuídos pelo Estado e que atendem a cerca de 6000 alunos. As atividades desenvolvidas pelo NEaD envolvem não apenas a formação de alunos, como a de tutores on line. No âmbito do PPFH, as doutorandas Marta Cardoso de Lima da Costa Rego e Vera Lúcia Pereira da Cunha ocupam-se do planejamento e supervisão das atividades do núcleo.

Além disso, o Programa está envolvido na realização de cursos à distância do campus virtual do CLACSO (Conselho Latino-americano de Ciências Sociais), experiência que tem sido fundamental, em face das sempre crescentes exigências de integração latino-americana e das demandas de intercâmbio em nível de pós-graduação. Estão envolvidos com a atividade 179 Centros de 23 países da América Latina; no âmbito do PPFH, participam dos cursos à distância os professores Pablo Gentili, Gaudêncio Frigotto e Emir Sader.

Estas experiências, aliadas à prática de conferências e de trocas via internet, envolvendo pesquisadores brasileiros, de outros países (mormente de universidades latino-americanas) e, mesmo, em alguns contatos entre a equipe do Programa, estimulam a construção de projetos de atuação à distância, em âmbito brasileiro e internacional. Para tanto, as redes já estabelecidas são de fundamental importância.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Optou-se por organizar esta parte da Proposta do Programa conforme os itens existentes na ficha de avaliação da área, tecendo: (I) Considerações sobre o corpo docente; (II) Considerações sobre o corpo discente e (III) Considerações sobre a produção intelectual. Para cada um desses itens procurou-se fornecer dados solicitados pelo CTC e pela área – em documentos divulgados em 2004 e final de 2007 –, dar informações adicionais e avaliar os quesitos presentes na ficha de avaliação.

I - CONSIDERAÇÕES SOBRE O CORPO DOCENTE:

1 – Formação

1.1 – O caráter interdisciplinar do corpo docente

O último documento apresentado pela área Multidisciplinar, em 2004, forneceu alguns indicadores necessários para uma boa avaliação dos Programas quanto ao seu caráter interdisciplinar. Considera-se que um desses indicadores – tema integrador, no qual “o Programa deve evidenciar que o tema de pesquisa exige equipe com formação diversificada” – já foi justificado na primeira parte deste relatório. Os demais referem-se às características do corpo docente, agora desenvolvidos.

(a) A composição de docentes apresenta formação diferenciada com titulações em duas ou mais áreas do conhecimento:

A consulta ao Lattes dos professores do PPFH apresenta os seguintes dados:

CLÉIA SCHIAVO WEYRAUCH – Graduação em Ciências Sociais; Mestrado em História; Doutorado em Comunicação; Pós-doutorado em Sociologia.

DEISE MANCEBO– Graduação em Psicologia; Mestrado em Psicologia; Doutorado em História e Filosofia da Educação; Pós-doutorado em Psicologia Social.

DENISE BARATA (prof. colaboradora) – Graduação em História; Mestrado em Educação; Doutorado em Comunicação e Semiótica.

ELOÍZA DA SILVA GOMES OLIVEIRA – Graduação em Psicologia e Pedagogia; Mestrado em Psicologia Escolar; Doutorado em Educação.

EMIR SIMÃO SADER– Graduação em Filosofia; Mestrado em Filosofia; Doutorado em Ciência Política.

ESTELA SCHEINVAR– Graduação em Sociologia; Mestrado em Sociologia; Doutorado em Educação. Pós-doutorado (em curso) em Ciências Sociais na PUC-SP (2007-2008).

ESTHER MARIA DE MAGALHÃES ARANTES – Graduação em Psicologia; Especialização em Neurofisiologia; Mestrado em Educação Humanística e do Comportamento; Doutorado em Educação Humanística e do Comportamento.

FRANCISCO DE PAULA NUNES SOBRINHO– Graduação em Psicologia; Mestrado em Educação Especial; Doutorado em Educação Especial; Pós-doutorado em Biomecânica Ocupacional.

GAUDÊNCIO FRIGOTTO– Graduação em Filosofia e Pedagogia; Especialização em Problemas do Pensamento Humano; Mestrado em Administração; Doutorado em Educação: História, Política, Sociedade.

LÍLIAN DE ARAGÃO BASTOS DO VALLE– Graduação em Pedagogia; Doutorado em Ciências da Educação; Pós-Doutorado em Educação; Pós-doutorado em Filosofia.

MARISE NOGUEIRA RAMOS– Graduação em Química; Mestrado em Educação; Doutorado em Educação.

PABLO ANTONIO AMADEO GENTILI– Graduação em Ciências da Educação; Mestrado em Ciências Sociais; Doutorado em Ciências da Educação.

RAQUEL MARQUES VILLARDI– Graduação em Letras; Especialização em Língua Portuguesa; Mestrado em Letras; Doutorado em Letras.

VANILDA PEREIRA PAIVA – Graduação em Pedagogia; Mestrado em Educação; Doutorado em Educação, Sociologia e Neolatinas.

ZACARIAS JAEGGER GAMA – Graduação em História; Especialização em História; Mestrado em Educação; Doutorado em Educação.

Assim, pode-se verificar que somente uma professora (Raquel Villardi) apresenta formação numa única área. Todos os demais têm formação diversificada em duas ou mais áreas do conhecimento, desenvolvida em ambientes e instituições variados. O fato da maioria dos professores permanentes ter sua formação mais alta (doutorado ou pós-doutorado, conforme o caso) na área de Educação (7 professores ou 50%) não desmerece o caráter interdisciplinar da proposta, pois a análise mais global da formação e produção dos docentes revela sua capacidade de circular por disciplinas diversas como Administração, Ciência Política, Ciências Sociais, Comunicação, Economia Política, Engenharia de Produção, Filosofia, História, Letras, Psicologia, Saúde Pública, Sociologia Urbana, além da própria Pedagogia.

Deve-se destacar, por fim, o esforço de atualização da equipe na direção da interdisciplinaridade, o que pode ser verificável nos intercâmbios realizados pelos docentes com outras instituições (como evidenciado em outras partes deste relatório) e no desenvolvimento de pós-doutorados, dois dos quais iniciados em 2007 (professoras Lílian do Valle, em Filosofia, no Centre Louis Gernet/CNRS/EHESS/França, e Estela Scheinvar, em Ciências Sociais, na PUC-SP).

(b) Os veículos em que publicam refletem atividades de pesquisa e produção científica interdisciplinar:

Considerando tão somente os 37 artigos (um em co-autoria de docentes), 13 capítulos, 5 livros organizados e 2 livros escritos individualmente pelos docentes do PPFH, em 2007, pôde-se localizar a produção de conhecimento em diferentes áreas a exigirem esforços interdisciplinares como:

- Estado e política (em especial análises sobre a América Latina, as condições históricas, sociais, ideológicas, econômicas e culturais dos Estados nacionais, assim como à análise de suas crises e perspectivas);
- Estudos urbanos e migratórios;
- Economia (em especial sobre desenvolvimento econômico local e parceria público-privada);
- Trabalho (incluindo discussões conceituais, trabalho docente, trabalho/educação, ergonomia, tecnologias da informação e comunicação);
- Políticas públicas, suas implicações nos processos de subjetivação e de socialização humana e na ampliação da esfera dos direitos sociais da condição de cidadania (de segurança; educação; cultura e saúde);
- Violência e direitos humanos (em especial discussões de jovens em conflito com a lei);
- Psicologia social e produção de subjetividade (com destaque à análise crítica de práticas em Psicologia e dilemas do cotidiano);
- Educação (reformas educacionais; transnacionalização e privatização da educação; educação a distância; educação especial/inclusiva; educação continuada; educação profissional e tecnológica, avaliação educacional).

A última temática permanece com maior destaque na produção dos docentes, o que não é indevido visto ser um tema privilegiado para abordar a “formação humana”, eixo central da própria constituição do PPFH.

(c) Evidências de que existe trabalho interdisciplinar materializado na forma de atividades de pesquisa com equipes multidisciplinares.

Muitas atividades desenvolvidas no PPFH exigem o esforço da construção interdisciplinar, cabendo destaque:

-Orientação de Dissertações e Teses por meio de equipes de orientador e co-orientador. Tomando-se por base os 14 egressos de 2007, verifica-se a ocorrência do recurso à co-orientação na orientação e composição das bancas de 5 alunos, ou 36 % do total. Relação semelhante foi verificada para as orientações de alunos que ainda se encontram no Programa.

- **Articulação do grupo na promoção de eventos**, quase em sua totalidade organizados por mais de um docente e equipe, conforme apresentado em parte precedente deste relatório;

- **Fórum Interdisciplinar** – Disciplina oferecida no Programa, durante a qual ocorrem as defesas de alguns anteprojetos de tese, comentados e argüidos por professores do próprio Programa e de todos os projetos de dissertação, com a participação do orientador, dois professores do Programa e, em alguns casos, de docente doutor externo à UERJ.

1.2 - Experiência e projeção nacional e internacional, participação em comissões especiais, premiações e outras atividades consideradas relevantes na área

Quesito detalhado mais à frente, em “Considerações sobre a Produção Intelectual”.

1.3 - Processos de avaliação dos docentes na IES, bem como se existem critérios e procedimentos para o credenciamento de orientadores do Mestrado e do Doutorado

Além dos procedimentos de auto-avaliação citados em item precedente deste relatório, todos os docentes da UERJ são avaliados anualmente, através da sua produção, para a própria concessão de carga horária para pesquisa. Além disso, o Prociência (Programa de Incentivo à Produção Científica, Técnica e Artística) é um instrumento de avaliação, normatizador da dedicação exclusiva na UERJ, o que nesta universidade apresenta contornos bem distintos das demais universidades brasileiras, pois a concessão da dedicação exclusiva é condicionada diretamente à produtividade do professor. Trata-se, na prática, de um “concurso interno” realizado a cada três anos, findo os quais ocorre uma minuciosa avaliação do desempenho acadêmico do docente no período, para que possa continuar a perceber a bolsa. Destaque-se que no PPFH há 7 professores participantes do Prociência.

O regulamento do PPFH define claramente as regras para a orientação de Mestrado e Doutorado e pode ser consultado no site do Programa.

2 - Adequação da dimensão, composição e dedicação dos DOCENTES PERMANENTES para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e orientação do programa

Em 2007, o PPFH ampliou seu quadro docente para 15 professores, mantendo-se uma professora como colaboradora. Todos os docentes permanentes ministraram pelo menos uma disciplina anual no Programa, desenvolveram pesquisa e orientaram uma média de 3 alunos (no primeiro semestre) e 4,9 alunos (no 2º semestre), já se considerando neste cálculo a saída (14 egressos) e entrada (23 mestrandos e 16 doutorandos) de alunos. A professora Lílian do Valle afastou-se durante todo o ano de 2007 para pós-doutoramento, conseqüentemente, não ministrou disciplina no Programa, mas manteve seu grupo de orientandos, com co-orientação de um outro docente do PPFH.

3 - Perfil, grau de multidisciplinaridade, compatibilidade e integração do corpo docente permanente com a Proposta do Programa (especialidade e adequação em relação à proposta do programa).

Já argumentado anteriormente.

4 - Participação dos docentes nas atividades de ensino e pesquisa na GRADUAÇÃO (no caso de IES com curso de graduação na área), com particular atenção à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG.

Todos os professores do Programa têm alguma carga horária na graduação, à exceção da professora que se afastou para o pós-doutoramento. Conforme detalhamento apresentado em parte precedente deste relatório, é prática corrente no Programa a participação de graduandos nos grupos de pesquisa (65 alunos), a orientação de alunos de graduação com bolsas de iniciação científica (17 alunos), apoio técnico (1 aluno), monitoria (1 aluno), estágio interno (2 alunos), extensão (4 alunos) e tutorias (82 alunos). Além disso, vários professores do Programa orientaram monografias de cursos de graduação (num total de 33 orientações) e 34 alunos do PPFH realizaram estágio de docência junto à graduação.

5 - Participação dos docentes em pesquisa e desenvolvimento de projetos.

Em 2007, foram desenvolvidas 31 pesquisas no PPFH, todas com alguma produção vinculada, impacto social visível e com a captação de recursos para o desenvolvimento das atividades, conforme demonstrado nos dados fornecidos abaixo, além da obtenção de bolsas para estudantes, discriminadas em parte precedente deste relatório.

FINANCIAMENTOS DIRETOS AO PESQUISADOR:

CLÉIA SCHIAVO WEYRAUCH

- UERJ/FAPERJ - Bolsa do Prociência (2006-2009).
- Roma II – Tor Vergata - Auxílio financeiro - publicação do livro *Travessias Políticas, Urbanas, Literárias e Cinematográficas* (Resultado do colóquio Brasil Itália).

DEISE MANCEBO

- CNPQ/FAPERJ - Auxílio Financeiro - Edital Primeiros Projetos (2004-2007).
- CNPq - Bolsa de Produtividade em Pesquisa (2006-2009).
- FAPERJ- Auxílio Financeiro - realização da 30ª Reunião Anual da ANPED.
- UERJ/FAPERJ - Bolsa do Prociência (2006-2009).

DENISE BARATA (prof. colaboradora)

- Fundação Cultural Palmares - Auxílio financeiro.

ELOÍZA DA SILVA GOMES OLIVEIRA

- FAPERJ - Auxílio financeiro

EMIR SIMÃO SADER

- CLACSO - Auxílio financeiro
- CNPq - Bolsa de Produtividade em Pesquisa (2007-2010). – Nível 1B.
- FAPERJ - Auxílio Financeiro - Programa de Apoio às Entidades Estaduais. apoio individual a projeto de pesquisa (2005-2007).
- FLAPE - Auxílio financeiro.
- Ford Foundation – Auxílio Financeiro
- Fundação Rosa Luxemburgo - Auxílio financeiro
- Ministério da Cultura - Auxílio financeiro
- UERJ/FAPERJ - Bolsa do Prociência*(2005-2007)

ESTELA SCHEINVAR

- FAPERJ - Financiamento de pesquisa: (APQ1) 2007-2008.
- Bolsista de Pós-doutorado Júnior do CNPq

ESTHER MARIA DE MAGALHÃES ARANTES

- FAPERJ - Auxílio Financeiro - Edital de Direitos Humanos (2005-2007).

FRANCISCO DE PAULA NUNES SOBRINHO

- UERJ/FAPERJ - Bolsa do Prociência*(2005-2008).

GAUDÊNCIO FRIGOTTO

- FAPERJ - Auxílio Financeiro - Programa de Apoio às Entidades Estaduais, apoio individual a projeto de pesquisa (2005-2007).
- CNPq - Bolsa de Produtividade em Pesquisa (2005-2008). Nível 1 A
- FAPERJ - Bolsa de Pesquisa - Edital Cientista do Nosso Estado (2006-2008).

LÍLIAN DE ARAGÃO BASTOS DO VALLE

- FAPERJ - Auxílio Financeiro - Programa de Apoio às Entidades Estaduais, apoio individual a projeto de pesquisa (2005-2007).

- CNPq - Bolsa de Produtividade em Pesquisa (2006-2009). Nível 1B
- UERJ/FAPERJ - Bolsa do Prociência (2006-2009).

MARISE NOGUEIRA RAMOS

- CNPq - Edital MCT- CNPq/ MS-SCTIE- DECIT – N° 23/2006 (2007-2009)
- FAPERJ. Apoio individual a projeto de pesquisa (2007-2008)

PABLO ANTONIO AMADEO GENTILI

- FAPERJ - Auxílio Financeiro - Programa de Apoio às Entidades Estaduais, apoio individual a projeto de pesquisa (2005-2007).
- CNPq - Bolsa de Produtividade em Pesquisa (2006-2009) – Nível 1D.
- UERJ/FAPERJ - Bolsa do Prociência (2005-2008).

VANILDA PEREIRA PAIVA

- FAPERJ - Auxílio Financeiro - Programa de Apoio às Entidades Estaduais, apoio individual a projeto de pesquisa (2005-2007).
- CNPq - Bolsa de Produtividade em Pesquisa (2005-2008) – Nível 1A.

ZACARIAS JAEGGER GAMA

- FAPERJ - Financiamento do Projeto Aprimoramento da Qualidade de Ensino da Faculdade de Educação
- UERJ/FAPERJ - Bolsa do Prociência (2007-2009).

FINANCIAMENTOS A AÇÕES E PROGRAMAS:

- Laboratório de Políticas Públicas, financiado pela Fundação Ford.
- Programa Políticas da Cor na Educação Brasileira, financiado pela Fundação Ford.
- Projeto Outro Brasil - Análise de Conjuntura Brasileira, financiado pela Fundação Rosa Luxemburgo.
- Projeto Origens de Classe, Práticas Políticas e Ideologia – apoio financeiro do CLACSO.
- Programa Observatório Latino-Americano de Políticas Educacionais (OLPED) – apoio financeiro da FLAPE.
- Núcleo de Políticas Públicas de Cultura, financiado pelo Ministério da Cultura.
- Observatório Social da América Latina, financiado pelo CLACSO.
- Seminários Latino-Americanos de Pesquisa e Ação Cultural, financiado pela Petrobras.
- Coleção Pensamento Crítico Latino-Americano, financiado pela Petrobras.
- Projeto de Análise da Conjuntura da América Latina, financiado pela Petrobras.
- Canal Ibero-Americano de Notícias sobre Educação, apoio financeiro do FLAPE e da OEI.

II - CONSIDERAÇÕES SOBRE O CORPO DISCENTE

1 - Orientações de teses e dissertações concluídas no período de avaliação em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.

Em 2007, os 14 alunos da primeira turma de mestrado do Programa (turma de 2005) defenderam suas dissertações. Por ocasião da seleção desses alunos, no ano de 2005, contava-se com um corpo docente de 10 professores somente, 8 dos quais assumiram orientações de dissertação e, naturalmente, participaram do processo de defesa desta primeira turma.

2 Adequação e compatibilidade da relação orientador/discente.

O quadro de orientações em 2007 foi o seguinte: os 14 egressos foram orientados por 8 professores. Os demais alunos (32 mestres e 36 doutores) foram orientados pelos 14 professores permanentes do

Programa, o que perfaz uma média de 4,9 orientandos por docente (2,28 mestrandos e 2,57 doutorandos).

3 - Participação de discentes autores da pós-graduação e da graduação (neste caso, se a IES possuir graduação na área) na produção científica do programa.

O quadro da produção discente, em 2007, pode ser assim resumido, conforme declaração dos 82 mestrandos e doutorandos do PPFH (incluindo os egressos) em seus Lattes:

artigos publicados – 12

capítulos de livros – 4

organização de coletâneas – 3

artigos em jornais ou revistas de grande circulação – 82

trabalhos completos publicados em anais – 36

resumos publicados em anais - 14

orientação de trabalhos de final de curso de graduação (em andamento e concluídas) – 32

participação em bancas de trabalhos de final de curso de graduação /especialização /aperfeiçoamento – 34

participação em bancas de concurso público e/ou comissões julgadoras– 3

participação em eventos - 128

apresentação em eventos - 34

organização de eventos – 15

relatórios – 5

curso de curta duração oferecidos - 9

participação em programa de rádio e TV – 11

desenvolvimento de material didático – 4

Outro dado que pode ser de relevância para a análise é o fato dos produtos qualificados (artigos, capítulos e organização de coletâneas) terem envolvido 14 alunos (8 doutorandos e 6 mestrandos) ou 17 % dos alunos do programa.

As co-autorias também aumentaram, podendo-se registrar:

2 artigos em co-autoria – docente/discentes

5 trabalhos completos em anais – docente/discente

1 resumo expandido – docente/discente

3 apresentações em TV – docente/discente

4 organizações de evento - docente/discente

1 apresentação de trabalho em evento - docente/discente

4 - Qualidade das Teses e Dissertações: Teses e Dissertações vinculadas a publicações.

O PPFH tem incentivado que as dissertações e teses, desde a etapa de sua elaboração, gerem publicações. A primeira turma de egressos concluiu seu curso em 2007 e, evidentemente, ainda existem produtos desses ex-alunos que se encontram em fase de elaboração, ou em processo avaliativo para publicação. Mesmo considerando esse aspecto, a análise da produção declarada no Lattes dos egressos, ainda é reduzida, pelo menos, para o que se tinha projetado inicialmente: 1 artigo publicado; 1 livro e 7 trabalhos completos publicados.

5 - Qualidade das Teses e Dissertações: Outros Indicadores.

5.1 - Qualidade das bancas examinadoras

Além dos 14 egressos, os 9 alunos de doutorado da turma de 2005 submeteram-se a exames de qualificação, ao longo de 2007 e dentro dos prazos estabelecidos pelo Programa. Manteve-se, ainda, a prática de utilizar parte do tempo da disciplina Fórum Interdisciplinar para as defesas de alguns anteprojetos de tese, comentados e argüidos por professores do próprio Programa e de todos os projetos de dissertação, com a participação do orientador, dois professores do Programa e, em alguns casos, de docente doutor externo à UERJ.

Deste modo, a constituição de bancas, análises e discussões de teses e dissertações ocorrem durante todo o curso, sempre com participação de um membro externo à UERJ. Há regras claras para defesas parciais e finais que podem ser consultadas no site do Programa.

Segue lista de membros externos que compuseram, em 2007, as bancas do PPFH:

Adriana Rosa C. Santos (Celso Lisboa); Alexandre Almeida Barbalho (UECE); Antônio Carlos de Souza Lima (UFRJ); Antonio Renato Pereira Moro (UFSC); Avelino da Rosa Oliveira (UFPEL); Cecília Maria Bouças Coimbra (UFF); Deborah Moraes Zouain (FGV); Eunice Schilling Trein (UFF); Gustavo E. Fishman (ASU – USA); Jacques D’Adesky (UCAM / RJ); João Feres Júnior (IUPERJ); Lília Ferreira Lobo (UFF); Lincoln de Abreu Penna (UFRJ); Margarida Maria Silveira Barreto (PUC-SP); Maria Aparecida Rodrigues Fontes (UFRJ); Maria Céri da Silva Amaral (UFRJ); Maria Ciavatta (UFF); Maria Helena Rodrigues Navas Zamora (PUC-Rio); Maria Isabel Antunes Rocha (UFMG); Monica Vieira (FIOCRUZ); Paulo Amarante (FIOCRUZ); Roberta Maria Lobo da Silva (UFRJ); Roberto Leher (UFRJ); Sylvia França Schiavo (UFF) e Vera Calheiros (UFRJ).

5.2 - Vinculação das teses e dissertações às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa ou curso

A pertinência das 14 dissertações defendidas em 2007, às linhas de pesquisa e projetos de pesquisa dos respectivos orientadores podem ser observadas na listagem abaixo:

LINHAS DE PESQUISA, ORIENTADORES, EGRESSOS E TÍTULOS DA DISSERTAÇÃO

Linha de Pesquisa: “ESTADO, SOCIEDADE E POLÍTICAS PÚBLICAS”

CLÉIA SCHIAVO

- Marta Gomes Lucena de Lima - “O Teatro Rural na Zona Oeste do Município do Rio de Janeiro”.
- Nelson Ricardo Mendes Lopes - “Coronelismo e Chaguismo na Zona Oeste do Rio de Janeiro: clientelismo ou o coronel e o caso das bicas d’água no Mendanha”.

DEISE MANCEBO

- Carla Silva Barbosa - “Movimento Estudantil e Produções de Subjetividades Contemporâneas”
- Marcelo Princeswal - “O MST e a proposta de formação humana da Escola Nacional Florestan Fernandes para a classe trabalhadora: uma síntese histórica”

GAUDÊNCIO FRIGOTTO

- Gracy Kelly Paes - “Formação do enfermeiro na perspectiva da formação permanente: ambigüidades conceituais e questionamentos políticos”
- Heitor Coelho F. de Oliveira - “Trabalho como direito e como dever”

PABLO ANTONIO AMADEO GENTILI

- Deolindo Nunes de Barros - “A política africana do Brasil e o seu conseqüente acordo de cooperação com os países africanos: o caso do intercâmbio educacional com Cabo Verde”
- Leonardo Chagas de Brito - “As parcerias entre setor empresarial e universidade: a ampliação das territorialidades mercantil-corporativas no espaço público acadêmico”

Linha de Pesquisa: “FORMAÇÃO HUMANA E CIDADANIA”

ESTHER MARIA DE MAGALHÃES ARANTES

- Fernanda Mendes Lages Ribeiro - “Justiça Terapêutica Tolerância Zero: arregaçamento biopolítico do sistema criminal punitivo e criminalização da pobreza”
- Samir Morais Martins - “Da assistência à infância e à juventude pobres nos marcos da defesa social”

FRANCISCO DE PAULA NUNES SOBRINHO

- Cíntia Silva Fassarella - “Profissionais de Enfermagem vítimas de assédio moral ou humilhação no trabalho: Análise de relatos verbais”
- Iara do Nascimento Nassaralla - “Avaliação da Eficácia do Curso de Formação de Facilitadores de Ergonomia em Empresa de Energia: Respostas dos Egressos como Ferramenta Auxiliar de Análise Ergonômica do Trabalho”

RAQUEL MARQUES VILLARDI

- Diana dos Santos Abreu - “O uso das ferramentas de interação em ambientes virtuais de aprendizagem: um estudo comparativo”

VANILDA PEREIRA PAIVA

- Andréa Silva do Nascimento - “Os explicadores: das “sombras” ao ensino paralelo”

5.3 - Egressos e inserção no mercado de trabalho, acadêmico e não acadêmico

Conforme declarado nos respectivos currículos Lattes (e apresentado abaixo), a inserção dos egressos do PPFH, em 2007, no mercado de trabalho acadêmico e não-acadêmico é bastante elevada: 79% dos 14 egressos o atestam. Desta participação, 8 ex-alunos (ou 57% do total) declaram atuar como docentes. Por fim, deve-se destacar, a despeito do curto espaço de tempo decorrido desde as defesas, a aprovação de 3 alunos em cursos de doutorado (UNICAMP, Universidade de Siegen e Centro de Pós-graduação em Desenvolvimento Agrícola).

PARTICIPAÇÃO DOS EGRESSOS NO MERCADO DE TRABALHO

1. Andréa Silva do Nascimento – Aprovação em concurso público para professora de ensino médio na Secretaria Estadual de Educação.
2. Carla Silva Barbosa - Coordenadora no Hospital Psiquiátrico de Paracambi
3. Cíntia Silva Fassarella – Enfermeira, Chefe de Saúde Mental no Hospital Estadual Pedro II; Professora Assistente da UNIGRANRIO.
4. Deolindo Nunes de Barros – Admissão no Doutorado em Ciências Políticas na Universidade Estadual de Campinas.
5. Diana dos Santos Abreu - Coordenadora Pedagógica de Educação a Distância do Centro de Tecnologia e Gestão Educacional do SENAC/RJ
6. Fernanda Mendes Lages Ribeiro – Pesquisadora do CLAVES-Centro Latino-Americano de Estudos de Violência e Saúde Jorge Careli/ENSP/FIOCRUZ; Tutora de Ensino a Distância, da FIOCRUZ. Admissão após ser aprovada em concurso público.
7. Gracy Kelly Paes - Professora Assistente da Universidade do Grande Rio, Coordenação de Cursos Técnicos de Enfermagem no Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, Professora convidada na pós graduação em PSF na Universidade Iguazu.
8. Heitor Coelho Franca de Oliveira – Candidato pré-selecionado ao doutorado da Universidade de Siegen (Convênio com o PPFH).
9. Iara A. do Nascimento Nássara - Docente do curso de extensão da Universidade Estácio de Sá "Ergonomia e Pedagogia Empresarial". Pesquisadora do NUPE.
10. Leonardo Chagas de Brito – Docente da Faculdade da Região dos Lagos - Cabo Frio. Docente de nível médio público do Estado do Rio de Janeiro, através de concurso.
11. Marcelo Princeswal - Pesquisador do Centro Internacional de Estudos e Pesquisas sobre a Infância (CIESPI), em convênio com a PUC-Rio e integrante do grupo gestor da mesma Instituição.

Participação no projeto CIPROJOVEM: Conhecimento e Práticas Inovadoras de Geração de Trabalho e Renda para Jovens em Comunidades de Baixa Renda, financiado pela FINEP.

12. Marta Gomes L. de Lima – Doutorado Centro de Pós-graduação em Desenvolvimento Agrícola. Atualmente cursado no Uruguai, com doutorado sanduíche.

13. Nelson Ricardo M. Lopes – Professor da Secretaria Estadual de Educação.

14. Samir Morais Martins - Psicólogo estatutário, na 7ª Coordenadoria Regional de Educação - Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro. Aprovado em concurso.

6 - Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores:

Em 2007, os 14 alunos da primeira turma de mestrado do Programa (turma de 2005) defenderam suas dissertações, totalizando um tempo médio de 27,21 meses.

Nesta turma, somente 4 alunos tiveram bolsas, duas das quais não cobriram todo o tempo de curso dos mestrados, pois foram concedidas com meses de atraso em relação ao início das atividades. Os bolsistas concluíram suas dissertações num tempo médio de 27 meses e os não bolsistas em 27,3 meses.

III – CONSIDERAÇÕES SOBRE A PRODUÇÃO INTELECTUAL

1 - Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.

O corpo docente permanente do PPFH publicou em 2007 37 artigos, 13 capítulos, 2 livros, além de haver organizado outros 5 livros.

Os artigos apresentam a seguinte classificação no Qualis da área (em março/2008):

8 estão classificados como periódicos internacionais e/ou nacionais A,

8 estão classificados como periódicos nacionais B,

9 estão classificados como periódicos nacionais C,

5 estão classificados como periódicos locais e

7 não apresentam classificação na área.

A publicação de livros e capítulos de livros apresenta a seguinte distribuição:

2 livros individuais com editoração internacional

1 livro organizado com editoração internacional,

4 livros organizados com editoração nacional,

7 capítulos de livros com editoração nacional,

2 capítulos de livro com editoração internacional e

4 capítulos de livros que não se conseguiu classificar.

Há, ainda, uma produção expressiva de artigos publicados em jornais e revistas o que não desqualifica o Programa, pelo contrário, constitui-se num “plus”, alçado por alguns docentes do PPFH, que têm espaço garantido na grande imprensa (nacional e internacional) e com isto conseguem divulgar análises que também percorrem o Programa - neste caso, com toda a densidade teórico-metodológica que se faz necessária no ambiente acadêmico - e que nos possibilita “uma forte inserção social”.

Por fim, deve-se registrar a publicação de 11 trabalhos completos 14 resumos em eventos nacionais e internacionais; 1 resenha de livro e 2 verbetes, ambos para Dicionários de Filosofia.

2 - Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente do Programa.

Considerando a produção qualificada do Programa, tem-se uma distribuição bastante equilibrada, conforme organizado abaixo:

Distribuição dos artigos entre os professores:

Os 8 artigos de periódicos classificados como internacionais e/ou nacionais A encontram-se distribuídos entre 7 professores, o que totaliza 50% do corpo docente permanente.

Se ampliarmos a base de cálculo, considerando os 20 artigos publicados em periódicos classificados como internacionais e/ou nacionais A e B, a distribuição diz respeito a 9 professores do corpo permanente ou 64% do corpo docente.

Distribuição dos livros e capítulos de livros entre os professores:

Os 16 livros e capítulos, cuja editoração conseguiu-se identificar, encontram-se distribuídos entre 10 professores ou 71,4% do corpo docente.

3 - Outras produções consideradas relevantes.

Informações detalhadas sobre este quesito já foram fornecidas em dois itens precedentes deste relatório. Em “Atividades complementares fora do âmbito do Programa” viu-se que os professores declararam 95 participações em conselhos editoriais e/ou conselhos consultivos de importantes revistas (nacionais e internacionais) e de editoras; prestaram consultorias a instituições de fomento nacionais e internacionais e a órgãos públicos (neste caso, com a execução de 19 trabalhos); participaram de associações científicas nacionais e internacionais, num total de 39 atuações, entre consultorias e gestão acadêmica; apresentaram 107 trabalhos diversos em eventos nacionais e internacionais e foram convidados a participar de 101 bancas externas ao Programa. Destacou-se, também, os prêmios recebidos pelo professor Emir Sader, em especial, ao concedido à Enciclopédia Latino-americana: Enciclopédia Contemporânea da América Latina e do Caribe, de 2006, que fez jus ao prêmio Jabuti na categoria "Ciências Humanas" e, em 2007, na categoria de melhor “Livro do Ano Não-Ficção”.

No item referente a “Intercâmbios institucionais”, pôde-se apreciar, detalhadamente, que o Programa manteve, em 2007, no âmbito dos convênios e ações sistemáticas: 7 intercâmbios internacionais e 18 intercâmbios com órgãos públicos e/ou estatais. No que tange aos intercâmbios institucionais com propósitos menos sistemáticos citou-se: intercâmbios realizados com 22 universidades internacionais, com 19 instituições de educação superior nacionais e 30 relações de troca com outras instituições, envolvendo organizações ligadas a movimentos sociais, programas de investigação e de formação política, centros de estudos, dentre outros. Apresentou-se, ainda, os 26 eventos organizados por docentes do Programa, dos quais 15 internacionais.

Deve-se registrar outros produtos técnicos, ainda não relacionados: 17 participações de professores do Programa em programas de rádio ou TV, distribuídas por 7 docentes; o desenvolvimento de material didático e instrucional “Educação de Jovens e adultos e a articulação trabalho, cultura e conhecimento” para o TELECURSO - ENSINO médio, confeccionado pelo professor Gaudêncio Frigotto e 5 cursos de curta duração ministrados pelos professores Emir Sader e Marise Ramos, fora do âmbito do Programa.

Por fim, com a entrada da professora Denise Barata no corpo docente do Programa começa a ocorrer uma produção artística e cultural mais sistemática, em especial, na área de direção de espetáculos que resgatam e valorizam a cultura popular (e pública) da cidade.

CRÍTICAS / SUGESTÕES

Sugestões sobre a Avaliação

- 1 - Compatibilização dos itens da Proposta do Programa com a ficha de avaliação, na qual se baseiam nossos conceitos.
- 2 – Importação dos dados dos discentes através do Lattes, como já é feito com os dados dos professores.
- 3 – Revisão do Qualis da área, com critérios passíveis de serem atendidos pelos periódicos vinculados às áreas humanas e sociais. Particularmente, o uso do ISI como único critério para avaliação de um periódico (como internacional) é desaconselhado por analistas do próprio ISI e poderia ser revisto quando se trata de uma publicação nas áreas supra-mencionadas.
- 4 – Maior divulgação do documento da área, que fornece diretrizes importantes para o preenchimento deste relatório. Atualmente, ele pode ser consultado no site da CAPES, mas em local de pouco destaque (ou pouco lógico do ponto de vista da consulta). Particularmente, só consegui acessar o documento através de uma ajuda telefônica (de 10 minutos) da própria CAPES e acredito que muitos programas não tenham tido sequer conhecimento deste documento.
- 5 – Inserção nos relatórios de consolidação docente e do Programa, gerados pelo Coleta, de dados referentes à publicação de livros e capítulos de livros, já que relevantes para os Programas que tangenciam as áreas humanas e sociais.

PRODUÇÕES MAIS RELEVANTES

PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA

1. SADER, E. S. . The most unjust country in the world. In: Mike Davis; Daniel Bertrand Monk. (Org.). *Evil Paradises. Dreamworlds of Neoliberalism*. 1 ed. New York: The New Press, 2007, v. 1, p. 164-170.
2. GENTILI, Pablo . *Desencanto y utopía*. 1. ed. Rosario: Homo Sapiens Ediciones, 2007.
3. FRIGOTTO, G. A relação da educação profissional e tecnológica com a universalização da educação básica. *Educação e Sociedade*, v. 28, p. 1129-1152, 2007.
4. PAIVA, V. (Org.) ; SENTOSÉ, João Trajano (Org.) . *Juventude em conflito com a lei*. Rio de Janeiro: Garamond/FAPERJ, 2007.
5. GAMA, Zacarias Jaegger; COELHO, Daniel Bedirian ; CAMELO, Jordan . *Avaliação Educacional: geografia de textos na Internet - explorações iniciais*. *Revista Iberoamericana de Educación (Online)*, v. 41/5, p. 01-11, 2007.

PRODUÇÃO TÉCNICA

1. SADER, E. Prêmio recebido pela Enciclopédia Latino-americana: Enciclopédia Contemporânea da América Latina e do Caribe, organizada pelo professor Emir Sader, em co-autoria com Ivana Jinkings; Carlos Eduardo Martins e Rodrigo Nobile, publicada pela Boitempo, contando com 1472 páginas, que fez jus ao prêmio Jabuti na categoria "Ciências Humanas" e, em 2007, na categoria de melhor "Livro do Ano Não-Ficção".
2. MANCEBO, D.; SADER, E.; GENTILI, P.; FRIGOTTO, G.; PAIVA, V.; SCHIAVO, C.; BARATA, D. ; OLIVEIRA, E.; SCHEINVAR, E.; ARANTES, E.; NUNES SOBRINHO, F.; RAMOS, M; VILLARDI, R. ; GAMA, Z; VALLE, L. Intercâmbios internacionais e nacionais com propósitos sistemáticos (25) e pontuais .
3. MANCEBO, D.; SADER, E.; GENTILI, P.; FRIGOTTO, G.; PAIVA, V.; SCHIAVO, C.; BARATA, D. ; OLIVEIRA, E.; SCHEINVAR, E.; ARANTES, E.; NUNES SOBRINHO, F.; RAMOS, M; VILLARDI, R. ; GAMA, Z. Organização de 26 eventos nacionais e internacionais.
4. MANCEBO, D.; SADER, E.; GENTILI, P.; FRIGOTTO, G.; PAIVA, V.; SCHIAVO, C.; BARATA, D. ; OLIVEIRA, E.; SCHEINVAR, E.; ARANTES, E.; NUNES SOBRINHO, F.; RAMOS, M; VILLARDI, R. ; GAMA, Z, VALLE, L. Participações em conselhos editoriais, comissões editoriais e conselhos consultivos de revistas científicas e editoras (95); consultorias a órgãos públicos (19) e a instituições de fomento.
5. FRIGOTTO, G.; BARATA, D. ; OLIVEIRA, E.; ARANTES, E.; NUNES SOBRINHO, F.; RAMOS, M; GAMA, Z. Participação em 17 programas de rádio ou TV.

PRODUÇÃO ARTÍSTICA

1. FRIGOTTO, G. *Sala de Notícias: Dez anos da morte de Paulo Freire*. 2007. (Apresentação em rádio ou TV/Outra).
2. GAMA, Zacarias Jaegger . *Contra a aprovação automática*. 2007. (Apresentação em rádio ou TV/Outra).
3. ALCANTARA, Marcos Sampaio de ; BARATA, Denise . *Trem do Samba*. 2007 (Organização de Evento Comemorativo).
4. ALCANTARA, Marcos Sampaio de ; MANGUEIRA, V. G. ; MANGUEIRA, T. ; BARATA, Denise . *Os Cantos da Mangueira*. 2007. (Apresentação de obra artística/Musical).

5. ALCANTARA, Marcos Sampaio de ; MONARCO, ; BARATA, Denise . Memórias de Minh'Alma. 2007. (Apresentação de obra artística/Musical).

INSERÇÃO SOCIAL

Não é pequena a dedicação que estudantes e professores do PPFH hipotecam à formação de recursos humanos qualificados que possam contribuir para o aprimoramento da gestão pública e a redução da dívida social, ou para a formação e ampliação de um público que faça uso dos recursos da ciência e da produção de conhecimento. Cada grupo de pesquisa em funcionamento no Programa muito teria a declarar sobre a questão e, diante da impossibilidade desse tipo de relato, opta-se aqui por expor alguns desses projetos que apresentam maior amplitude e estruturação, no que tange à inserção social do Programa.

Observatório Latino-Americano de Políticas Educacionais - O OLPEd é um espaço multidisciplinar de pesquisa, análise, divulgação e documentação sobre políticas educacionais desenvolvidas no Brasil e na América Latina, atualmente sob a coordenação do professor Pablo Gentili. Seu site dispõe de um amplo acervo de documentos, artigos e ensaios sobre temas educacionais, bem como links para centros de pesquisas, universidades, movimentos sociais e populares, sindicatos, organizações governamentais e não-governamentais, que atuam neste campo. As informações disponíveis no site destinam-se a professores, estudantes, sindicalistas, militantes e ativistas de movimentos sociais, bem como a acadêmicos e pesquisadores interessados no debate político latino-americano. As atividades desenvolvidas pelo OLPEd se sustentam no compromisso inalienável com a educação pública, a democratização radical do Estado e a construção de uma sociedade justa, humana e solidária. Site: www.lpp-uerj.net/olped.

Programa Políticas da Cor na Educação Brasileira - A constatação de uma dinâmica de exclusões que opera mediante mecanismos de discriminação de caráter étnico-raciais, e a ausência ou a ineficácia de políticas governamentais orientadas a diminuir ou limitar os efeitos dessa desigualdade são os motivos que levaram à formulação do Programa Políticas da Cor na Educação Brasileira (PPCor). Trata-se de iniciativa destinada a promover pesquisas e estudos sobre as características e tendências dos atuais processos de discriminação racial no Brasil, bem como o desenvolvimento de ações orientadas à afirmação dos direitos historicamente negados à população afro-brasileira. O Programa vem recebendo financiamento da Fundação Ford e é coordenado pelo professor Pablo Gentili (PPFH) e Renato Ferreira (aluno do PPFH).

Outro Brasil - Projeto de Acompanhamento da Conjuntura Brasileira – Tem por objetivo contribuir nos debates sobre políticas públicas alternativas através de uma homepage que reúne estudos, documentos e manifestos sobre temas atuais relevantes, elaborados em universidades e por movimentos sociais e sindicais, além de uma densa análise mensal de conjuntura brasileira produzida por intelectuais renomados, que abrange os principais processos políticos, econômicos e sociais em curso no país. O projeto é coordenado pelo professor Emir Sader e tem recebido apoio da Fundação Rosa Luxemburgo.

Núcleo de Políticas Públicas de Cultura - O Núcleo de Políticas Públicas de Cultura é um programa de estudos voltado para o desenvolvimento de pesquisa e consultoria na área de políticas públicas culturais. Tendo como eixos de discussão (1) as relações entre o público e o privado, (2) o papel do Estado no atual momento histórico, (3) o lugar da cultura no mundo contemporâneo e a sua importância na construção de hegemonias democráticas, (4) a promoção da diversidade cultural em um mundo que tende para o monopólio, a homogeneidade, e (5) distinguindo a cultura dos enfoques que centram sua visão nos interesses da indústria cultural privada, bem como aproximando-a dos que pretendem que a cultura seja responsabilidade do Estado, o Núcleo busca desenvolver elementos teóricos que subsidiem a política pública na esfera cultural. O núcleo implementa atualmente atividades conveniadas com o Ministério da Cultura com o objetivo de avaliar e monitorar o Programa Cultura Viva/Ministério da Cultura, sob a coordenação dos professores Emir Sader e Denise Barata (professora colaboradora do PPFH).

Se desde a fase de implantação o PPFH mantém intensas trocas com outros Programas de Pós-graduação que atuam em áreas relacionadas às políticas públicas e à formação humana, sendo igualmente requisitado para contribuir com o desenvolvimento de áreas fora do eixo Rio-São Paulo, isso se deve à inserção da equipe docente que o constitui, que marca o Programa não somente nos seus interesses e preocupações, mas igualmente nos seus compromissos e modos de atuação.

Assim, os docentes do Programa coordenam ou participam de projetos e programas de pesquisa, envolvendo, direta ou indiretamente, pesquisadores de muitas instituições do país, inclusive fora do eixo sul-sudeste, conforme atestados nos intercâmbios apresentados em outro item deste relatório.

Registre-se, no entanto, que não apenas a identidade do Programa, mas muito especialmente sua vocação latino-americana não permitem que a noção de «solidariedade» seja entendida em âmbito exclusivamente nacional, mas ao contrário exige que ela seja estendida ao contexto acadêmico dos países vizinhos, com quem trocas permanentes estão estabelecidas.

Dessa forma, o PPFH considera importante poder desenvolver, em futuro próximo, projeto que preveja o oferecimento de oportunidades para a construção de **uma formação comum** para pessoal envolvido com políticas públicas no continente - em especial, para professores da rede pública de países vizinhos. Visando a esse objetivo maior já se encontra em elaboração um edital de seleção para estrangeiros, em fluxo contínuo, com procedimentos adaptáveis a essa população.

NUCLEAÇÃO

O PPFH vem sendo procurado por docentes universitários interessados em realizar suas pesquisas de pós-doutoramento no ambiente de grupos de pesquisa que o compõem. As experiências em andamento em 2007 foram as seguintes: Professor Justino de Souza Junior, da Universidade Federal de Minas Gerais (estágio concluído em 2007), professora Marlene Ribeiro, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e professora Adriana Maria Cancela Duarte, da Universidade Federal de Minas Gerais (bolsista CNPq), que se agregaram ao grupo de pesquisas coordenado pelo professor Gaudêncio Frigotto; Dr^a. Márcia Cavalcanti Raposo Lopes, pesquisadora da FIOCRUZ, que desenvolve investigação dentro do grupo de pesquisa da professora Deise Mancebo e Raquel Cardoso de Castro (bolsista FAPERJ), que tem como interlocutora no PPFH a Professora Raquel Villardi.

Infelizmente, nossa classificação na CAPES ainda não nos permite liderar outras experiências mais orgânicas que consideraríamos importantes e tem-nos feito recusar solicitações concretas recebidas, especialmente de Dinter e Minter.

VISIBILIDADE

O Programa mantém, desde sua implantação, uma página web (www.ppfh.uerj.br) que contém informações sobre o seu projeto acadêmico, objetivos, estruturação em linhas de pesquisa, regimento, normas regimentais, grade curricular, grupos de pesquisa instalados, produção relevante dos docentes (vinculada ao Lattes), procedimentos e exigências para avaliação de projetos, dissertações e teses, exigências e resultados de indicação de bolsistas, informações sobre processo de seleção, sobre o financiamento de viagens para alunos e professores e sobre gastos das verbas da CAPES.

O processo de informatização da secretaria e a prestação de serviços automatizados aos usuários do Programa encontra-se em andamento, já oferecendo alguns serviços on line como inscrição em seleção, matrícula, inscrição em disciplinas e lançamento de conceitos.

Com as defesas das primeiras dissertações, em 2007, também inaugurou-se, na página, link específico para acesso ao texto completo e demais dados dos autores, orientadores e co-orientadores.

Além disso, os laboratórios do Programa mantêm outros sites, alguns deles especificamente consagrados a programas de atuação e de pesquisa desenvolvidos:

- Laboratório de Políticas Públicas (<http://www.lpp-uerj.net>) - que mantém ainda sites para o

Observatório Latino-americano de Políticas Educacionais (<http://www.olped.net>), para o Canal Iberoamericano de Notícias sobre Educación (<http://www.cined.net>), para o Programa Políticas da Cor na Educação Brasileira (<http://www.politicasdacor.net>) e para o Programa Outro Brasil (<http://www.outrobrasil.net>);

- Núcleo de Pesquisas em Educação à Distância (NEaD) (http://www2.uerj.br/%7Eeducacao/nuc_nead.htm);

- Núcleo de Referência e da Zona Oeste (<http://www.zonaosterio.itotal.com.br/>);

- Núcleo de Pedagogia Institucional (http://www2.uerj.br/%7Eeducacao/nuc_nupi.htm);

- Laboratório de Psicologia, que mantém um site sobre políticas da educação superior em parceria com a ANPEd e financiado pelo CNPq (<http://www.anped11.uerj.br>).